



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011



Lagoa Bonita - Estação Ecológica de Águas Emendadas Foto: Evando F Lopes

**20/01/2012 - Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do
Distrito Federal- Brasília Ambiental (Ibram) – UG 21208**

Em cumprimento ao disposto no inciso XVII, do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, nos incisos V e XV, do artigo 138, da Resolução nº 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, alterado pela Emenda Regimental nº 24 de 08/07/2008 e no art 5º da Lei nº 4007, de 20/08/2007, este Instituto é responsável pela apresentação de seu Relatório de Atividades e Relatório de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo sob sua responsabilidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL –
INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL

1. COMPETÊNCIAS

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental, doravante denominado Ibram, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 (DODF 30/05/2007), reestruturado pelo Decreto 33.316 de 08 de Novembro de 2011, que instituiu seu Regimento Interno, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) e tem por finalidades, conforme disposto em seu Artigo 2º:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia administrativa, o manejo e o uso dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal e toda e qualquer processo, produto, atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, suas principais competências, descritas no Artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no Artigo 3º de seu Regimento Interno, são:

I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;

III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;

V - proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;

VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;

IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;

X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;

XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX - fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambientais e de recursos hídricos, taxas e preços públicos de ocupação de espaço público, e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente;

2. FORÇA DE TRABALHO

De forma a exercer suas competências precípuas visando alcançar suas finalidades, o Ibram conta com o corpo técnico descrito no quadro abaixo:

Referência mês 12/2011

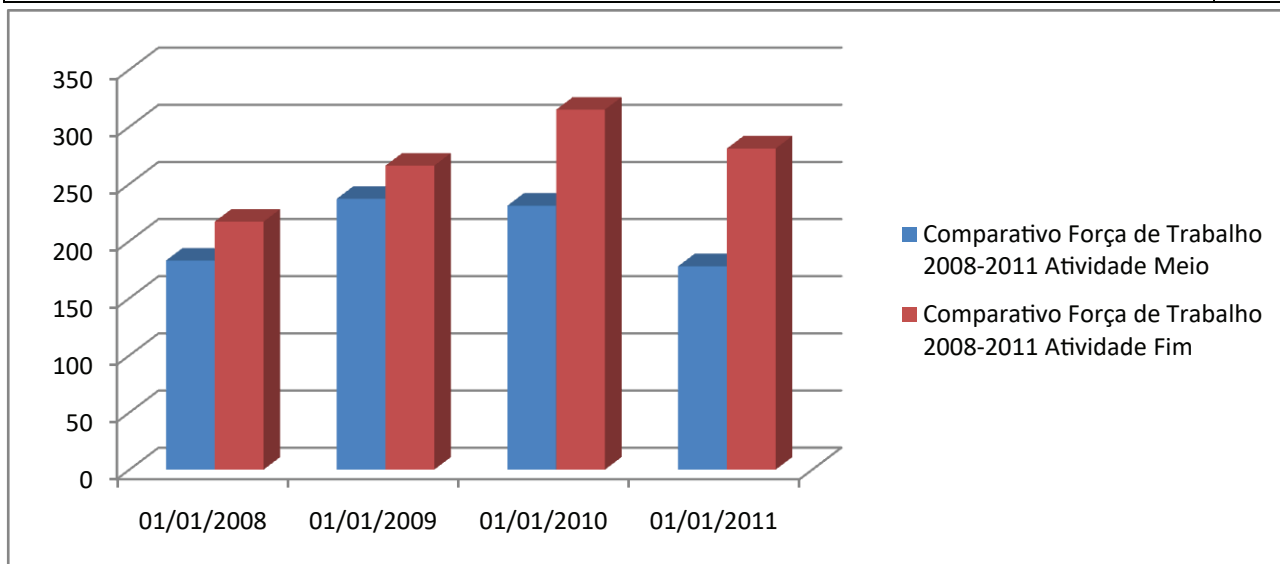
Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do Ibram		14	39	16	98	167
Requisitados	GDF	3	38	13	46	100
	GDF Legislativo	1	0	1	0	2
	GDF empresa	0	0	0	0	0
	Governo Federal	0	0	0	0	0
	Outros estados	0	0	0	0	0
Servidores comissionados sem vínculo efetivo		27	0	20	0	47
Contratados Temporariamente (Força Tarefa)		0	9	0	48	57
Conveniados (Termo de Cooperação Técnica SEE/ Ibram)		0	0	0	3	3
FUNAP		0	5	0	0	5
Estagiários		0	14	0	6	20



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
 Unidade de Planejamento - UPLAN



Subtotal (Força de Trabalho)			
(+) Cedidos para outros órgãos	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
	0	2	
Total Geral/			401



Conforme se observa no gráfico acima, durante o período de 2008 a 2011, o quantitativo de servidores lotados nas áreas “fim” do Instituto sempre superou o quantitativo destinado às áreas “meio”, o que se motiva pelas competências do Instituto serem essencialmente finalísticas.

Percebe-se que, desde a sua criação até 2010, a Autarquia vinha incrementando sua força de trabalho, chegando ao final daquele exercício com 543 servidores em exercício. Esse acréscimo na força de trabalho foi consequência da preponderância de servidores sem vínculo na nomeação de cargos comissionados e da realização do primeiro concurso público do Instituto.

Vale frisar que desde 2009, o Ibram absorveu grande parte das atividades de licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA que diziam respeito ao Distrito Federal, relativas à Área de Proteção Ambiental do Planalto Central, o que tornou necessária o aumento do quadro, especialmente na área fim.

Com o concurso público realizado em 2009, para a formação do Quadro Próprio de Pessoal do Instituto, foi possível melhorar a proporção de servidores efetivos em relação aos servidores sem vínculo, e também se iniciou a devolução de parte dos servidores requisitados a suas origens, conforme determinado na Lei 3.984/2007, que cria o Ibram.

No entanto, ao longo de 2011, observou-se uma redução do quadro causada pelos pedidos de exoneração dos recém empossados e pelas repetidas nomeações tornadas sem efeito por desinteresse dos aprovados na posse, ambos os casos motivados pelo ingresso em outros concursos públicos mais vantajosos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



O problema na reposição dos cargos efetivos vagos foi agravado ainda mais pela ausência de nomeação de outros aprovados do cadastro reserva do concurso ora vigente.

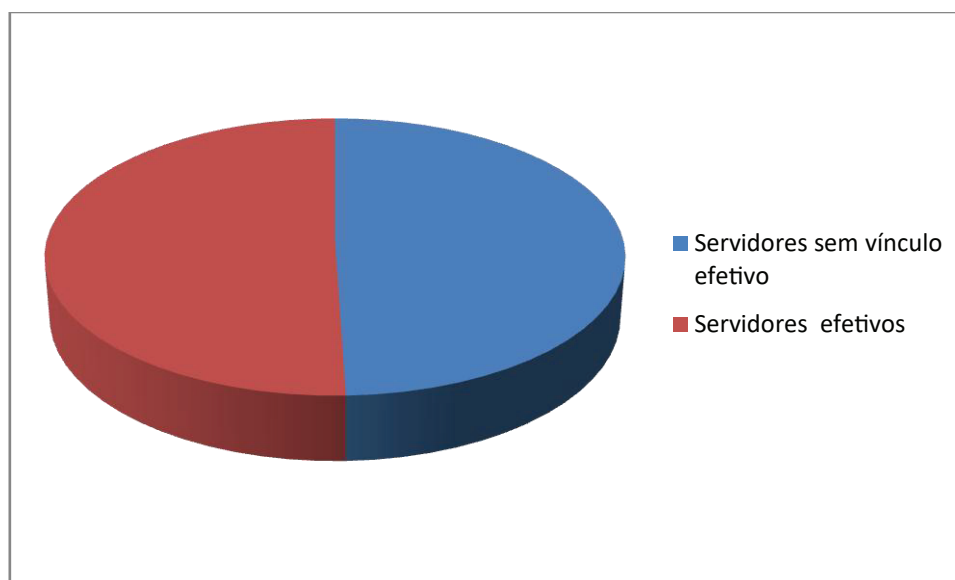
O gráfico abaixo demonstra a alta rotatividade dos concursados, situação que interfere na estabilidade e no desenvolvimento das atividades precípuas do órgão. Dos 292 nomeados desde a homologação do concurso, 61% tomaram posse e destes, apenas 57% estão em exercício. Portanto, a evasão dos concursados já é de 43% em apenas dois anos da realização do concurso público.

Comparativo de Nomeações, Posses e Cargos Vagos

Adicionalmente, com a reestruturação promovida pelo Governo do Distrito Federal em novembro de 2011, foram extintos cinquenta cargos comissionados no âmbito do Instituto, impacto negativo de 25% em relação ao total de cargos comissionados.

Além disso, a taxa de ocupação dos cargos comissionados apresentou declínio ao longo de 2011. Dos 150 cargos comissionados da Autarquia, apenas 96 estavam preenchidos em dezembro. Essa queda se deve a falta de nomeação de servidores para os cargos vagos e ao tempo médio gasto para nomeações relativas às substituições de cargos ora ocupados.

Comparativo de Distribuição de Cargos Comissionados



Servidores em vínculo efetivo	49%
Servidores efetivos	51%



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



O gráfico acima demonstra que, atualmente, os servidores requisitados e comissionados sem vínculo aparecem em número significativo na composição do quadro pessoal do Instituto, que apresenta como meta para 2012 a contratação de novos servidores concursados para o bom desempenho das demandas da sociedade.

Dados fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas relatam que a rotatividade dos servidores concursados tem se mostrado significativa, o que acaba interferindo na estabilidade e no desenvolvimento das atividades precípuas do órgão. De fato, dos 292 (duzentos e noventa e dois) nomeados, 61% tomaram posse e apenas 57% estão em exercício, pois 13% já solicitaram exoneração.

Observa-se no gráfico acima um declínio da ocupação dos cargos comissionados em janeiro de 2011, que pode ser explicado pela extinção dos 198 cargos comissionados e a criação de 148 novos cargos pelo Governo do Distrito Federal. Destes, apenas 96 estavam preenchidos em 2011.

Após tal exoneração, o Instituto cumpriu sua meta para 2011 no que se refere à exigência da Lei Orgânica do Distrito Federal, de 8 de junho de 1993 (artigo 19, inciso V), de que pelo menos 50% dos cargos em comissão sejam ocupados por servidores efetivos. Observando-se a tabela percebe-se que o esforço teve ótimo resultado e atualmente 51% dos cargos em comissão são ocupados por servidores efetivos.

3. PLANEJAMENTO (PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E EIXOS ESTRATÉGICOS)

- **Os Eixos Estratégicos do Ibram**

Para implementar o Planejamento Estratégico, os eixos ou unidades de ações estratégicas funcionam como áreas de intervenções prioritárias e como atividades desenvolvidas que sejam imprescindíveis para o cumprimento da Missão do Instituto. Dessa forma, no Planejamento Estratégico do Ibram 2008-2011 foram fixados 7 (sete) eixos estratégicos, que abrangem todas as finalidades do Instituto estabelecidas nos instrumentos legais que nos orientam, conforme lista abaixo:

- 1- Modernizar o Licenciamento Ambiental
- 2- Ampliar e Fortalecer a Fiscalização Ambiental
- 3- Ampliar e Fortalecer o Controle e o Monitoramento da Qualidade Ambiental
- 4- Integrar as Ações de Licenciamento, Fiscalização, Controle e Monitoramento da Qualidade Ambiental
- 5- Fortalecer a Gestão das Unidades de Conservação
- 6- Contribuir com a Política Local de Recursos Hídricos
- 7- Promover o desenvolvimento Institucional do Órgão Ambiental



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



As atividades presentes em cada um dos eixos acima foram enquadradas nos Programas Governamentais nos quais o Ibram se comprometeu em alcançar suas metas em 2011.

- **Os Programas Governamentais em que o Ibram participa**

Os Programas Governamentais são instrumentos de organização da atuação governamental que articulam um conjunto de ações as quais concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores instituídos em cada Plano Anual, visando a solução de um problema ou o atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade do Distrito Federal. Assim, o programa é o módulo comum integrador entre plano e orçamento.

A missão do Ibram é a seguinte: executar, de forma participativa e integrada, as políticas de meio ambiente e de recursos hídricos no território do Distrito Federal, para promover a qualidade ambiental em sintonia com o desenvolvimento urbano, econômico e social para os habitantes do Distrito Federal. Os eixos (grupos de ações) permitem desenvolver a missão do órgão.

Os Programas Governamentais que o Ibram participou são:

Programa 0500 – Cerrado: Nosso Meio Ambiente de	Eixo 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.
Programa 4400 – Cidade dos Parques	Eixo 5
Programa 0001 – Programa para Operação Especial	Eixo 7
Programa 0100 – Apoio Administrativo	Eixo 7
Programa 0750 – Gestão de Pessoas	Eixo 7
Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos	Eixo 7
Programa 3200 – Divulgação Oficial	Eixo 7

4. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial (LOA 2011)	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG UO 21208
8502 - Administração de Pessoal					
8744 - Administração de Pessoal do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos	8.748.255,00	10.568.702,00	10.536.505,45	10.536.127,54	0001
8745 - Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social	1.184.852,00	1.607.754,00	1.586.217,57	1.586.271,57	0002
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais					
9659 - Manutenção dos Serviços Administrativos do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do	2.737.161,00	5.457.900,00	3.196.032,06	2.346.676,83	0003 e 0004
Total	12.670.268,00	17.634.356,00	15.318.755,08	14.469.075,94	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



A proposta orçamentária inicial para 2011 de R\$ 10.803.000,00 (dez milhões, oitocentos e três mil reais) com a Administração de Pessoal do Ibram, apesar de regulada ao valor de R\$ 8.748.255,00 (oito milhões, setecentos e quarenta e oito mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), foi posteriormente suplementada em R\$ 9.127.953,00 (nove milhões, cento e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e três reais).

A dotação orçamentária inicial para a manutenção dos serviços administrativos do Ibram em 2011 foi menor que o valor aprovado para o ano anterior, que correspondeu a R\$ 3.274.545,00 (três milhões, duzentos e setenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), sendo necessária, no segundo semestre de 2011, suplementação para manutenção no valor final total de R\$ 5.573.118,00 (cinco milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e dezoito reais).

5. Programa 0500– Cerrado: Nosso Meio Ambiente de desenvolvimento Sustentável

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial (LOA 2011)	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG UO 21208
1718 - Implantação do Programa de Tecnologias Limpas					
0002 - Implantação e Consolidação do Programa de Difusão de Tecnologias Limpas	130.000,00	130.000,00	129.930,50	129.930,50	0015
1755 - elaboração de Planos de Manejo e de Zoneamento ecológico-Econômico					
0002 - elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação - ODM	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.00,00	0016
1767 - Modernização do Sistema de Monitoramento, Fiscalização e Licenciamento Ambiental e de Recursos Hídricos					
0002 - Modernização do Sistema de Monitoramento, Fiscalização e Licenciamento Ambiental e de Recursos Hídricos	179.010,00	139.000,00	30.000,00	30.000,00	0041
2428 - Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral e de Parques					
9539 - Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral e de Parques No Distrito Federal ODM	183.398,00	118.208,00	20.363,10	20.363,10	0017
2654 - Consolidação Da Reserva Da Biosfera do Cerrado					
0002 - Consolidação Da Reserva Da Biosfera do Cerrado e Corredores ecológicos - ODM	40.000,00	40.000,00	21.765,35	20.000,00	0018
2837 - Gerenciamento de Recursos Hídricos					
9213 - Gestão de Recursos Hídricos - ODM	70.020,00	48.487,00	6.214,00	2.531,00	0062
3065 - Projeto Abrace Um Parque					
0002 - Consolidação do Projeto Abrace Um Parque - ODM	20.000,00	20.000,00	10.000,00	10.000,00	0019
3066 - Projeto Adote Uma Nascente					
0002 - Consolidação do Projeto Adote Uma Nascente - ODM	111.000,00	111.000,00	110.000,00	110.000,00	0063
3067 - Implantação do Programa de Monitoramento Da Biodiversidade					



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Ação/Subtítulo	Dot. Inicial (LOA 2011)	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG UO 21208
0002 - Implantação do Programa de Monitoramento Da Biodiversidade No Distrito Federal e entorno - ODM	418.010,00	344.710,00	128.077,52	128.077,52	0042,0043,0044,0045,0046,0047 e 0048
3068 - Implantação do Programa de Monitoramento Das Áreas de Risco Ambiental					
00002 - Implantação do Programa de Monitoramento Das Áreas de Risco Ambiental No Distrito Federal	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0049
3069 - Implantação do Sistema de Compensações Ambiental e Florestal No Distrito Federal					
0002 - Implantação do Sistema de Gestão de Compensações Ambiental e Florestal No Distrito Federal	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0050
3070 - Implementação e Consolidação Das Unidades de Conservação					
0002 - Implementação e Consolidação Das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas No Distrito Federal - ODM	1.460.010,00	1.208.092,00	8.081,17	6.242,72	0020 e 0021
3347 - Implantação de Parques					
9544 - Apoio A Implantação de Parque No Lago Norte	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0022
9547 - Implantação de Parques ecológicos No Distrito Federal	360.010,00	310.010,00	10.010,00	10.010,00	0023 e 0024
3489 - Recuperação de Áreas degradadas					
3445 - Realização de Infraestrutura e Revitalização do Parque Da Asa Sul	150.000,00	0,00	0,00	0,00	
4066 - Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate A Incêndios Florestais					
0002 - Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate A Incêndios Florestais em Áreas Protegidas - ODM	385.020,00	314.939,00	25.500,00	4.675,00	0051,0052,0053,0054,0055,0056
5172 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental e dos Recursos H					
0002 - Modernização e Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental - ODM	796.400,00	796.400,00	196.399,17	196.399,17	0057,0058
5174 - Modernização do Sistema de Monitoramento Ambiental e dos Recursos H					
0002 - Modernização e Manutenção do Sistema de Monitoramento Ambiental - ODM	30.010,00	30.010,00	10.700,00	10.000,00	0059, 0060
5183 - Revitalização e Manutenção de Parques					
9546 - Revitalização e Manutenção de Parques ecológicos e Áreas Protegidas	570.000,00	169.591,00	168.680,48	115.720,94	0025
6336 - Fortalecimento Da Fiscalização e Controle Ambiental					
0002 - Fortalecimento Da Fiscalização e Controle Ambiental - ODM	416.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0061
6337 - Promoção de Atividades Socio-Ambientais					
4248 - Promoção de Atividades Sócio Ambientais - ODM	143.000,00	135.640,00	120.456,24	90.437,54	0026 e 0027
6341 - Implantação do Programa de educação Ambiental e de Coleta Seletiva de Lixo					
0005 - Implantação do Programa de educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo - ODM	405.100,00	303.375,00	253.373,72	250.474,99	0028,0029 e 0030
0006 - Apoio À Implantação Da Agenda 21 do Distrito Federal - ODM	400.000,00	388.000,00	234.540,73	223.710,73	0031
0007 - Apoio Ao Projeto Águas Transversais Da estação ecológica Águas emendadas	50.000,00	12.476,00	12.476,00	8.426,00	
6342 - Revisão e Consolidação Da Legislação Ambiental do DF					



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Ação/Subtítulo	Dot. Inicial (LOA 2011)	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG UO 21208
0002 - Revisão e Consolidação Da Legislação Ambiental do Distrito Federal - ODM	400.526,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	
6343 - Formulação da Política Ambiental					
0004 - Formulação da Política Ambiental - ODM	86.000,00	36.000,00	35.999,13	35.999,13	0032
6344 - Publicação de Mapas e Material Técnico-Educativo					
0002 - Publicação de Mapas e Material Técnico educativo	202.000,00	152.000,00	9.969,82	142.030,18	0033, 0034, 0035 e 0036
6345 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação Ambiental					
0002 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - ODM	400.526,00	400.526,00	400.526,00	400.526,00	0037

6. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2655 - Capacitação de Recursos Humanos					
8435 - Capacitação de Servidores do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal	162.623,00	96.480,00	96.480,00	91.920,30	
8504 - Concessão de Benefícios A Servidores					
9569 - Concessão de Benefícios Aos Servidores do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal	1.008.282,00	1.008.282,00	643.090,00	599.786,93	
Total					

7. Programa 1501 – defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426 - Manutenção do Programa Reintegra Cidadão					
8398 - Manutenção do Programa Reintegra Cidadão do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF	83.935,00	67.006,00	67.005,22	55.053,58	
Total	83.935,00	67.006,00	67.005,22	55.053,58	

8. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8505 - Publicidade e Propaganda					
8699 - Publicidade Institucional do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental	110.000,00	90.000,00	75.442,32	14.557,68	0011
8700 - Publicidade de Utilidade Pública do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental	Obs: Não se encontra no QDD				
Total	110.000,00	90.000,00	75.442,32	14.557,68	

9. Programa 4400 – Cidade dos Parques

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3006 - Implantação do Parque Burle Marx	0	51.000	0	0	-
0002 - Implantação do Parque Burle Marx	0	51.000	0	0	-
3347 - Implantação de Parques	0	100.000	0	0	-
9545 - Implantação do Parque do Parque Recreativo no Setor O	0	100.000	0	0	0038
9546 - Implantação do Parque Ezequias Heringer	0	0	0	0	0039
5183 - Revitalização e Manutenção de Parques	0	200.000	0	0	
9547 - Revitalização dos Parques Três Meninas e Gatumé	0	200.000	0	0	0040



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Obs: O Programa Implantação de Parques (3347) não contém os subtítulos 9545 e 9546 na nova UO (21208), estes só se encontram na UO antiga (28208) que foi concluída.

3347 - Implantação de Parques					
4348 - Implantação do Parque do Parque Recreativo no Setor O	100.000,00	0	0	0	0038
4349 - Implantação do Parque Ezequias Heringer	100.000,00	0	0	0	0039
5183 - Revitalização e Manutenção de Parques					
4292 - Revitalização dos Parques Três Meninas e Gatuné	200.000,00	0	0	0	0040

Obs: O Programa Implantação do Parque Burle Marx (3006) se encontra com o nome Consolidação do Projeto Adote uma Nascente – ODM (0002)

3006 – Consolidação do Projeto Adote uma Nascente - ODM					
0002 - Consolidação do Projeto Adote uma Nascente - ODM	111.000,00	111.000,00	110.000,00	110.000,00	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



EIXO 1

MODERNIZAÇÃO DO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO

Tomar mais tempestivo e efetivo o processo de licenciamento, autorização e regularização ambiental para permitir um atendimento ágil na instalação e operação de empreendimentos, visando à adequação dos processos produtivos à sustentabilidade ambiental.

O Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) tem, no corpo de suas finalidades precípuas, relevante competência de executar a Política Ambiental do Distrito Federal, instituída pela Lei 041/89, que define o Licenciamento de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Degradoras como um dos instrumentos de gestão ambiental.

A Lei nº 041, de 13 de setembro de 1989, que dispõe sobre a Política Ambiental do Distrito Federal, estabelece em seu artigo 16º que a construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os empreendimentos capazes sob qualquer forma de causar degradação ambiental, dependerão de prévio licenciamento do Ibram.

É por meio desse importante instrumento que o Governo do Distrito Federal, juntamente com a sociedade, poderá garantir a continuidade e melhoria da qualidade de vida atual e futura da população.

O licenciamento ambiental é constituído de 3 fases:

Licença Prévia - L.P. concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade, aprovando sua localização e concepção. Esta Licença não autoriza o início de qualquer obra ou serviço no local do empreendimento.

Licença de Instalação - L.I. autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes. Esta Licença autoriza o início da obra ou serviço no local do empreendimento, porém não autoriza seu funcionamento.

Licença de Operação - L.O. autoriza o funcionamento da atividade ou empreendimento, após a verificação do cumprimento das exigências que constam nas licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

O licenciamento ambiental é um importante instrumento de gestão ambiental +previsto tanto na Política Nacional do Meio Ambiente (instituída pela Lei Federal nº 6.983/1981) quanto pela Política Ambiental do Distrito Federal (instituída pela Lei Distrital nº 041/1989). É por meio desse instrumento de gestão que o Governo do Distrito Federal, juntamente com a sociedade, poderá garantir a continuidade e melhoria da qualidade de vida atual e futura da população.

Ao Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), que foi criado pela Lei Distrital nº 3.984/2007, foi dada a competência de “promover o licenciamento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal”.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Na estrutura do IBRAM a Superintendência de Licenciamento e Fiscalização – SULFI é responsável pela análise dos processos de Licenciamento Ambiental das atividades consideradas efetivas ou potencialmente poluidoras do Distrito Federal. Até novembro de 2011 havia na SULFI apenas duas gerências responsáveis pelo licenciamento ambiental. No entanto, em 09/11/2011, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 216 a nova estrutura do IBRAM, que alterou de duas para cinco gerências responsáveis pelo licenciamento, descentralizando o gerenciamento das diferentes atividades licenciáveis. Essa descentralização deverá causar aumento da eficiência e qualidade das análises técnicas.

Programa de Trabalho: Modernização e Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental - 18542050051720002			
Linha de Ação	Meta	Status	Responsável
Apoiar a implementação e manutenção do sistema <i>Cerberus</i> de licenciamento ambiental.	- Sistema implantado com informações sistematizadas e divulgadas de forma pró-ativa para população. - Formulários criados e disponibilizados para cada etapa do processo de licenciamento e autorização ambiental.	Jan-Fev: Foram realizadas reuniões com a UGP do Programa Brasília Sustentável para adequação do projeto juntamente com a empresa vencedora da licitação. Mar-Abr: Criação de grupo de trabalho para acompanhamento da implementação do Sistema. Mai-Jun: Foi concluído o Plano de Trabalho (Primeira etapa). Jul-Ago: Os produtos realizados foram: descrição do trabalho contratado, radiografia das áreas que serão influenciadas pelo programa e relatório sobre a estrutura da área de TI do IBRAM. Set-Out: Foi apresentado o “Produto 1”: Plano de Trabalho”, o “Produto 2”: “Relatório de diagnóstico em todas as áreas que irão utilizar o sistema e plano de manutenção” e o “Produto 3”: “Plano de Manutenção do Sistema” que foram aprovados pela comissão. Os <i>softwares</i> de geoprocessamento foram entregues. As imagens de satélite de alta e média resolução espacial foram selecionadas. Nov-dez: O “Produto 5”: “Treinamento de servidores” foi iniciado. O “Produto 6”: “Central de Atendimento” foi entregue, assim como o “Produto 8”: “Auditoria na área de TI”. O “Produto 4”: “Customização do sistema” e o “Produto 10”: “Base de conhecimentos ambientais” também foram iniciados e suas finalizações estão previstas para 2012. Houve alterações no Sistema a ser implantado, que passou a se chamar: “IbramWeb”. Jan-dez: Houve a modernização dos formulários de requerimento de Licenciamento para inserção no sistema.	DILAM / SULFI e CIAM / SEGER
Linha de Ação	Meta	Status	Responsável
Modernizar o sistema de licenciamento ambiental por intermédio da aquisição de novos equipamentos.	<i>Softwares</i> / licenças geoprocessamento adquiridos e repasse tecnológico para o licenciamento ambiental.	Jan-dez: Não houve aquisição de <i>softwares</i> / licenças de geoprocessamento.	DILAM / SULFI
Elaborar documento compilado com todas as informações necessárias à prática de emissão de licenças e autorizações ambientais.	Manual de Licenciamento elaborado e treinamento realizado.	Jan-dez: Foram elaboradas listas com os documentos básicos para o licenciamento de cada atividade, no entanto, esse material ainda não foi compilado.	SULFI



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Elaborar o banco de dados georreferenciado do Licenciamento Ambiental.	1656 Licenças / Autorizações presente no Banco de Dados referentes às Licenças/Autorizações concedidas pelo IBRAM	Jan-dez: Há um banco de dados com as licenças expedidas pelo IBRAM desde a sua criação. O banco de dados contém também Autorizações / Licenças expedidas pelo órgão ambiental desde 2001. No entanto, o banco de dados não está georreferenciado.	DILAM / SULFI E CIAM / SEGER
Linha de Ação	Produto	Status	Responsável
Força Tarefa para eliminação do passivo de processos de licenciamento ambiental.	Em 2011 foram produzidas 710 Informações Técnicas, 283 Pareceres Técnicos e 35 Relatórios de Vistoria relativos ao licenciamento ambiental de empreendimentos públicos e privados. Em 2011 foram emitidas pela SULFI 49 Autorizações Ambientais, 19 Licenças Prévia, 66 Licenças de Instalação e	Jan-fev : 312 Mar-abril : 427 Mai-jun: 492 Jul-ago: 576 Set-out: 750 Nov-dez: 698 Foi realizada Força Tarefa para análise de onze estudos ambientais. E houve a produção de 1028 documentos técnicos ao longo de 2011.	DILAM / SULFI
Revisão e estabelecimento de indicadores de acompanhamento do licenciamento nos instrumentos do planejamento.	Foram concedidas, em média, 17 licenças / autorizações emitidas por mês em 2011.	Autorizações / Licenças expedidas: Jan-fev: Autorização Ambiental: 6; Licença Prévia: 1; Licença de Instalação: 3; Licença de Operação: 10. Mar-abr: Autorização Ambiental: 4; Licença Prévia: 1; Licença de Instalação: 7; Licença de	DILAM / SULFI
Criar rede de articulação extra-institucional de forma a solucionar o conflito de competências com o Ibama.		O IBAMA consultou diversos processos de licenciamento ambiental no IBRAM ao longo de 2011, tendo sempre amplo acesso ao processo e subsídio nas informações. Além disso, foram realizadas vistorias conjuntas visando o monitoramento de atividades de licenciamento de responsabilidade do IBRAM que afetavam Unidades de Conservação Federal. Foram também realizadas reuniões com o ICMBio para tratar de	DILAM/SULFI

Além das atividades acima descritas, em 2011 foram realizadas as seguintes atividades visando eliminar o passivo de processos e dar agilidade aos procedimentos de licenciamento ambiental:

- Foi implantado novo ambiente (sala) de recepção para os usuários do licenciamento e fiscalização na entrada da SULFI, com um recepcionista para atender os interessados com maior presteza e conforto. Este novo ambiente possui cadeiras, telefone, mesa, computador, banheiro masculino, banheiro feminino e bebedor de água mineral;
- Os servidores da SULFI participaram de cursos de capacitação em “Arc View” ministrado pela ESRI (participação de 6 servidores da SULFI), Curso de Licenciamento e Avaliação de Impacto Ambiental ministrado pela ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (cerca de 15 participantes da SULFI), curso de Emissão Veicular ministrado pelo CETESB (12 participantes da SULFI) e curso de Controle de Emergências e Investigação em Postos e Sistema Retalhista de Combustíveis também ministrado pela CETESB (12 participantes da SULFI);
- Todas as demandas de licenciamento ambiental dos processos prioritários do PAC Habitação e PAC Saneamento foram atendidas pela SULFI, inclusive, provocando melhoria substancial do Distrito Federal no *Ranking* brasileiro, junto à Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Foram presididas por servidores da SULFI em torno de 10 Audiências Públicas relativos a processos de empreendimentos complexos de Licenciamento Ambiental do Distrito Federal;
- Foi realizado um inventário de todos os processos (3.303) de licenciamento existentes na SULFI. Durante o inventário foram coletadas as seguintes informações: interessado, atividade, Região Administrativa do empreendimento, estudos ambientais existentes no processo, autorizações ambientais e licenças no processo, informações acerca de Compensação Florestal e Compensação Ambiental no processo de licenciamento ambiental;
- A SULFI participou dos Fóruns de Licenciamento Ambiental de Postos de Combustíveis e da Construção Civil;
- Participação do Superintendente da SULFI no CONAM, inclusive como relator do processo de licenciamento ambiental da Cidade Estrutural, culminando com a sua regularização;
- Realização de Força Tarefa na SULFI para a análise urgente de onze estudos ambientais de empreendimentos complexos, principalmente relacionados com empreendimentos da CAESB;
- Instituição de Grupo de Trabalho, por meio da Instrução 47, de 17/06/2011, com a finalidade de “levantamento de custos relativos aos procedimentos de consulta prévia, autorização ambiental, licenciamento ambiental, análise para averbação de reserva legal, e demais serviços prestados à sociedade, tendo em vista a necessidade de adequar os preços públicos e taxas cobrados atualmente pelo Instituto”. Esse Grupo de Trabalho contou com a participação de quatro representantes da SULFI;
- Visando maior celeridade nos procedimentos de licenciamento ambiental foi publicada pelo IBRAM a Instrução 50, de 28/06/2011, que instituiu o Licenciamento Ambiental Simplificado - LAS. No entanto, devido às dificuldades de aplicação desse instrumento foi publicada a Instrução nº. 101, de 26/09/2011, que suspendeu a Instrução nº. 50 e criou o Grupo de Trabalho para revisão e adequação dos procedimentos administrativos relacionados aos processos de licenciamento ambiental já em tramitação e de novos processos autuados neste Instituto para as atividades enquadradas na Instrução nº 50, de 28 de junho de 2011, que institui o Licenciamento Ambiental Simplificado”;

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

A compensação ambiental e florestal, dentro do processo de licenciamento, é definida, grosso modo, como uma contrapartida paga pelo empreendedor por significativos impactos não mitigáveis causados ao meio ambiente por ocasião da implantação do empreendimento, ou pela simples supressão de indivíduos arbóreos, com base em instrumentos legais previstos respectivamente na Lei Federal 9.985/2000, que cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC e no Decreto Distrital 14.783/1993, que dispõe sobre o tombamento de espécies arbóreo-arbustivas; e suas regulamentações posteriores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Dentro do Instituto Brasília Ambiental, compete a Unidade de Compensação Florestal e Ambiental – UCAF, criada a partir da reestruturação do órgão em novembro de 2011, vinculada a presidência, acompanhar e supervisionar o cálculo, cobrança e aplicação desses valores, a partir de medidas administrativas junto às Superintendências e, principalmente, junto a Câmara de Compensação Ambiental, colegiado deliberativo composto por servidores do Ibram, criado pela Instrução nº24, de 31 de março de 2010.

Dentre os resultados alcançados em 2011, destaca-se a definição e padronização dos procedimentos de recebimento e/ou execução das compensações ambiental e florestal, bem como dos trâmites dos respectivos processos, o que levou a uma significativa melhora na celeridade dos processos.

Destaca-se ainda o levantamento feito das informações sobre todos os processos de licenciamento passíveis de compensação ambiental e florestal em curso no IBRAM. Este diagnóstico tornará possível um planejamento mais eficaz em relação à implantação das Unidades de Conservação e plantio de mudas, por meio do estabelecimento de metas, objetivos, além de facilitar a programação orçamentária do Instituto.

Outro resultado relevante alcançado em 2011 foi o elevado número de Termos de Compromisso de Compensação Ambiental e Florestal firmado entre o Ibram e empreendedores no qual o último se compromete a investir recursos com vista à implantação e manutenção de Unidades de Conservação do DF. Tais investimentos são de fundamental importância para o êxito da execução do Programa Brasília Cidade Parque do GDF.

A principal mudança ocorrida no ano foi, sem dúvidas, a criação de uma unidade orgânica dentro da estrutura do Instituto que tivesse incumbência regimental para tratar exclusivamente das compensações. Isto viabilizou um melhor acompanhamento dos processos de compensação ambiental e florestal em curso, bem como definiu procedimentos adequados para os novos processos.

EIXO 2

AMPLIAR E FORTALECER A FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO

Aplicar com eficácia este mecanismo de controle do poder público, de forma a melhorar o grau de preservação dos recursos naturais e as possibilidades de regeneração do ambiente.

Programa de Trabalho: Fortalecimento da Fiscalização e Controle Ambiental - 18542050063360002			
Ação : Estruturar a realização de atividades continuadas de fiscalização ambiental			
Linha de Ação	Meta	Status	Responsável
Fortalecer a fiscalização ambiental por intermédio da aquisição de novos equipamentos e apoio às operações	Equipamentos adquiridos	Novos equipamentos foram doados à fiscalização, por intermédio de compensação ambiental ou multa judicial definida pelo órgão jurídico competente. Novos equipamentos e materiais de consumo foram solicitados de forma a se estruturar kits com instrumentos (GPS, máquinas fotográficas, decibelímetros) e outros artigos que facilitem a atuação fiscalizatória.	COFIS e UAG
Desenvolver e implantar ferramentas computacionais aliadas ao Sistema de Licenciamento (Cerberus) que facilitem a ação fiscalizatória	Número de autuações alimentadas no Sistema Cerberus	Há um banco de dados em que as informações dos AI's são registradas, mas que precisa ser atualizado e melhor adaptado às atribuições dos fiscais ambientais.	COFIS e CIAM SEGER
Definir metas a serem alcançadas pelos fiscais	Nº de autuações por fiscal Nº de AI's	Como o concurso para a carreira de fiscalização ainda não divulgou o resultado final, portanto, ainda não nomeou os futuros Auditores Fiscais, a meta estipulada no Planejamento Estratégico está muito além do que é possível, a saber – a média mensal atual de empreendimentos autuados por fiscal é de 3, diferindo do quantitativo de autuações desejado como meta, qual seja: 10 para 2008, 14 para 2009, 18 para 2010 e 20 para 2011. 365	COFIS/ SULFI
Implantar ferramentas que permitam orientar as ações fiscalizatórias do Instituto	Nº de operações realizadas	A meta desejada era de 3 em 2008, 4 em 2009, 6 em 2010 e 4 em 2011. No primeiro semestre de 2011, foram executadas 4 operações e uma demanda e, no segundo semestre, 2 operações e uma demanda. Superando, portanto, a meta de 2011, totalizando 6 operações realizadas.	COFIS/SULFI

Valores	Dot Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Autos de Infração							
Tipificação do Dano	jan- fev	mar-abr	Mai-jun	jul-ago	Set-out	nov-dez	TOTAL
Atividades agrícolas/ Abatedouros/Entrepoto							
Captação irregular de água							
Concreteira/Usina de asfalto					1		1
Contaminação/Degradação de solo/água		5	5	3	8	3	24
Degradação/Ocupação em APP	35	14	5	1	2	1	58
Desmatamento/ Corte de árvores							
Lançamento de efluentes			3				3
Lava- jato/Oficina/Garagem		1		3			4
Marmorarias			1				1
Maus tratos a animais			1	1	12	3	17
Mineração							
Ocupação em Unidades de Conservação	1	1	3	1		1	7
Parcelamento de solo	1	2		1	2		6
Poço tubular profundo							
Poluição sonora	23	30	34	42	12	8	149
Posto de combustível	1						1
Outros	2	14	36	18	12	9	91
TOTAL	64	67	88	70	51	25	365

Autos de Constatação							
Tipificação do Dano	jan- fev	mar-abr	Mai-jun	jul-ago	Set-out	nov-dez	TOTAL
Atividades agrícolas/ Abatedouros/Entrepoto							
Captação irregular de água		2					2
Concreteira/Usina de asfalto							
Contaminação/Degradação de solo/água	1	1	4	5			11
Degradação/Ocupação em APP		1	1				2
Desmatamento/ Corte de árvores						1	1
Lançamento de efluentes							
Lava- jato/Oficina/Garagem			1				1
Marmorarias			1	1			2



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
 Unidade de Planejamento - UPLAN



Maus tratos a animais							
Mineração			1				1
Ocupação em Unidades de Conservação			1	12	1		14
Parcelamento de solo							
Poço tubular profundo							
Poluição sonora							
Posto de combustível			1	1			2
Transporte de produtos perigosos e outros							
Outros	1	2	23	1	1	1	29
TOTAL	2	6	33	20	1	1	63

EIXO 3

APLICAR E FORTALECER O CONTROLE E O MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO:

Identificar e avaliar – qualitativa e quantitativamente – as condições dos recursos naturais atuais e suas tendências, bem como as variáveis sociais, econômicas e institucionais, por intermédio de um processo de coleta de dados, estudos e acompanhamento contínuo.

O Monitoramento Ambiental

Os programas de monitoramento são desenvolvidos no âmbito da Coordenação de Estudos, Programas e Monitoramento da Qualidade Ambiental subordinada à Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental (SUPEM). Além das áreas de parques e outras regiões de preservação, esses programas contemplam todo o Distrito Federal.

Assim, os programas e projetos atualmente desenvolvidos, que possuem relação direta com o assunto tratado, são: Projeto Rodofauna; Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas do Distrito Federal, Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Atividades de Monitoramento de Áreas Queimadas, Programa Adote uma Nascente, Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal e Projeto de Mapeamento das Fitofisionomias do Distrito Federal.

Como o monitoramento é realizado pelo Ibram:

a) Projeto Rodofauna

O Projeto Rodofauna registra e georreferencia os animais atropelados ao longo das Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado. Estão sendo monitoradas as rodovias que contornam a Estação Ecológica de Águas Emendadas, Jardim Botânico de Brasília, Reserva Ecológica do IBGE, Fazenda Água Limpa-UnB e Parque Nacional de Brasília. São realizadas duas saídas de campo semanais, vistoriando cada uma das Unidades de Conservação - UCs acima citadas. O objetivo do projeto é identificar áreas com maior incidência

de atropelamentos para que, posteriormente, sejam elaboradas medidas mitigadoras para conservação da fauna silvestre.

b) Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas e Fitofisionomias do Distrito Federal - MAPEAR

O projeto de mapeamento de áreas degradadas do Distrito Federal realiza o monitoramento através de trabalho de campo e captação de pontos com uso do GPS e análise de imagens de satélite, identificando os tipos de degradação e ocupação do solo de maneira a auxiliar estratégias e ações futuras para a recuperação de áreas degradadas e manutenção dos recursos naturais, da fauna silvestre e da vegetação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



nativa. A primeira etapa do projeto consistiu em mapear as UCs do Distrito Federal. Os dados da primeira fase do projeto foram concluídos. Ao todo, 45 parques foram visitados e os mapas de áreas degradadas e fitofisionomias estão finalizados.

c) Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar

O IBRAM havia firmado um convênio em julho de 2009 para que o monitoramento da qualidade do ar fosse feito pelo CEFTRU-UnB que executou essa atividade até março deste ano. Desde então, o IBRAM retomou as atividades de coleta de dados, manutenção e calibração das estações. Este monitoramento consiste na medição da concentração de Partículas Totais em Suspensão - PTS de forma pontual utilizando equipamentos manuais instalados em cinco pontos do Distrito Federal. As estações de monitoramento estão instaladas nos seguintes locais: rodoviária do Plano Piloto, L2 Norte (próximo ao HUB), Taguatinga centro, setor comercial sul (próximo ao Hospital de Base) e na Fercal (interior do Complexo Industrial da Cimentos Planalto -CIPLAN).

Também foi solicitada a aquisição de diversos materiais consumíveis para a manutenção e revitalização das estações de monitoramento da qualidade do ar, os quais chegaram no final de 2011. Estes materiais permitiram que fossem feitos pequenos reparos de modo a assegurar o início do monitoramento de 2012 com os equipamentos devidamente calibrados. Também foi compilado um banco de dados com todas as informações referentes a qualidade do ar no DF disponíveis no IBRAM compreendendo o período de 2005 – 2011.

d) Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal

Programa de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal visa realizar o monitoramento do campo térmico, de forma sistematizada para caracterizar e compreender o comportamento da temperatura na superfície, correlacionando com o padrão de uso e cobertura da terra, e assim, identificar áreas que favoreçam a formação de ilhas de calor na região urbana. A metodologia do projeto inclui medições pontuais de temperatura e umidade utilizando termo higrômetros automáticos para identificação de ilhas de calor e o mapeamento da temperatura da superfície por meio de imagens de satélite termal.

Principais dificuldades encontradas durante as ações de monitoramento:

De forma geral, a grande dificuldade encontrada pelas equipes que realizam trabalhos em campo é a falta de equipamento de proteção individual e material para coleta de dados. Normalmente, os equipamentos utilizados são de uso pessoal dos servidores. Para solucionar este problema, já foi solicitada a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



aquisição destes equipamentos, como GPS, câmera fotográfica, trenas, perneiras, binóculos, estação manual de monitoramento do ar, entre outros, no entanto parte do equipamento solicitado em 2011 ainda não foi adquirido. Os equipamentos mais específicos encontram dificuldades no processo de aquisição pela centralização de compras junto à área técnica da Seplag (Celic/Seplag) do Governo do Distrito Federal. Outra dificuldade inerente ao desenvolvimento da maioria dos programas é referente à segurança pública.

É comum a equipe encontrar invasores, moradores ilegais, indícios de tráfico de drogas, entre outros. Nestes casos, a equipe interrompe as atividades, para evitar conflitos, e realiza o mapeamento da área, em outra oportunidade.

Com relação ao Monitoramento da Qualidade do Ar, a principal dificuldade encontrada em 2011 foi a falta de materiais consumíveis para a manutenção e calibração dos equipamentos em operação, além de diversas estações desativadas. Também deixamos monitorar a concentração de PTS na estação da L2 Norte e W3 Sul em novembro de 2011, já que estas estações são propriedade da Universidade de Brasília e sua utilização estava condicionada a vigência do convênio com o Ceftru-UnB que não está mais vigente. Atualmente estamos com dificuldades na contratação de serviço de obras visando: a realocação de duas estações para Ceilândia e Núcleo Bandeirante; a construção de novas bases para instalação de equipamentos novos de monitoramento de PTS e fumaça, permitindo, assim, adicionar três novos pontos de monitoramento à rede atual; e a restauração das estações que se encontravam danificadas.

Em relação PROTERM-DF a principal dificuldade foi à falta de equipamentos para medições em campo. Foi elaborado um termo de referência para aquisição dos mesmos, porém os equipamentos não foram licitados no ano de 2011. A licitação está prevista para janeiro de 2012. Outra dificuldade encontrada é a disponibilidade de imagens de satélite banda termal, isto é devido a intermitência da geração de imagens do satélite Landsat 5 que está prestes a sair de operação e como não há outros satélites no mercado com esse tipo de sensor, não é possível a garantir a continuidade do mapeamento termal por imagens de satélite. Desta forma, buscou-se modificações na metodologia para garantir a continuidade do programa.

Atividades que visam ao monitoramento e à preservação dos Recursos Naturais no Distrito Federal foram efetivamente realizadas em 2011:

O projeto Rodofauna tem duração de quatro anos (teve início em fevereiro de 2010) e seu término está previsto para abril de 2014. O relatório anual e de 18 meses encontra-se em vias de publicação no site do IBRAM apontando trechos prioritários para mitigação de atropelamento de fauna.

A equipe de campo do Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas já visitou e mapeou quarenta e cinco parques distritais e ecológicos, e concluiu os mapas de áreas degradadas e fitofisionomias. A equipe



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



agora esta corrigindo e estruturando o banco de dados (shapes e projetos) para publicação interna através do site do IBRAM.

Sobre o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, foram realizadas atividades no sentido de retomar as atividades de campo para coleta de dados, manutenção e calibração de equipamentos, assim como, realocar três estações, atualmente localizadas em áreas particulares ou inadequadas, bem como definir a configuração de dois equipamentos automáticos para monitoramento de partículas inaláveis (PM10) e outros dois para monitorar simultaneamente PM10, CO, SO₂, O₃ e NO₂. A previsão é que estes equipamentos serão adquiridos em 2012.

No que se refere ao Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas já foram realizadas este ano, a identificação e registro, por mapeamento, de 119 áreas queimadas, em 31 Unidades de Conservação do Distrito Federal.

Sob o aspecto de preservação, a COPRA participa como coordenadora do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal, com reuniões mensais junto a diversos órgãos e instituições do DF, para traçar as estratégias de prevenção e combate a possíveis incêndios. Este grupo fica sob alerta constante, durante o período da seca.

Ainda como coordenadora do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal, a COPRA organizou o XII Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal, em abril, com público de mais de 250 pessoas e a participação de palestrantes de outros estados, sobre a temática dos incêndios florestais.

As ações referentes ao ano de 2011 seguem discriminadas no quadro abaixo:

PROJETOS ELABORADOS E EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO	
MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL – ODM 18542050051740002	
1.1	• Mapeamento de Áreas Degradadas e Fitofisionomias do DF – Projeto Mapear Vistoria nos parques distritais e ecológicos para classificação da vegetação e confecção dos mapas de fitofisionomias Finalização dos Mapas de fitofisionomias dos parques distritais e ecológicos conforme nova reclassificação do sistema distrital de unidades de conservação – SDUC. Início da correção do banco de dados e mapas de áreas degradadas para distribuição interna (SUGAP e SULFI) e publicação no site do IBRAM
1.2	• Projeto Rodofauna: No período foram realizados trabalhos de campo duas vezes por semana. As saídas de campo ocorrem as segundas e quintas-feiras nas rodovias que circundam três Unidades (ou grupos de Unidades) de Conservação (Estação Ecologia Águas Emendadas; Jardim Botânico de Brasília - Fazenda Água Limpa - UNB - Reserva Ecológica do IBGE: Parque Nacional de Brasília).
Após o trabalho de campo realizam-se as seguintes etapas:	
• Identificação e classificação taxonômica dos animais silvestres atropelados e animais silvestres vivos observados nas margens das unidades de conservação monitoradas. • Registro fotográfico desses animais. • Digitalização desse material fotográfico e sua organização em um banco de dados. • Destinação dos animais encontrados em bom estado à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Outras atividades:

- Atualização da bibliografia sobre ecologia de estradas para auxílio na elaboração do relatório final do Projeto;
- Atualização dos dados do Rodofauna para o site do IBRAM.
- Finalização do relatório de 12 meses e 18 meses do Rodofauna
- Participação e apresentação de resumo e artigo no Road Ecology 2011
- Encaminhamento de material para divulgação no site do IBRAM.
- Vistoria no Park Way e elaboração de informação técnica e relatório de vistoria para mitigação de atropelamento de fauna na região para posterior envio ao DETRAN, Corpo de Bombeiro do DF e Administração Regional para participação no processo.

0

1.3

- **Projeto Monitoramento da Qualidade de Água do Distrito Federal:**
Elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa para realização da coleta, análise e compilação dos dados relativos a diversos parâmetros da qualidade da água.
O processo encontra-se na central de compras para processo de licitação.

1.4

- **Fauna-DF**
Finalização da lista de fauna de vertebrados e produto encaminhado para a assessoria de comunicação para publicação no site do IBRAM.
Início da consulta bibliográfica para elaboração da lista de invertebrados do Distrito Federal

1.5

- **Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar:**
As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Monitoramento da Qualidade do Ar envolveram:
Divulgação do relatório da qualidade do ar no DF referente ao período de setembro/2010 a fevereiro/2011
Acompanhamento das atividades visando o encerramento do Convênio nº 01/2009 que atualmente se encontra sob análise da comissão de tomada de contas especial do IBRAM.
Calibração das estações de monitoramento.
Realização da coleta de dados referentes à concentração de PTS a partir de abril/2011 nas seguintes estações: L2 Norte, Rodoviária, Setor Comercial Sul, Taguatinga e CIPLAN.
Elaboração de termo de referência para compra de estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar capazes de medir simultaneamente as concentrações de MP10, CO, SO₂, O₃ e NO₂.
Aquisição de consumíveis necessários para a manutenção das estações manuais de monitoramento da qualidade do ar.
Organização de um banco de dados com todas as informações disponíveis sobre a qualidade do ar no DF no período de 2005 – 2011

1.6

- **Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal:**
O Projeto passou por reformulações em sua metodologia. Nessa reformulação, a metodologia compreende agora o monitoramento do tempo e clima e não somente da temperatura. Desta forma, será criada uma rede de monitoramento com estações meteorológicas fixas e, para os estudos de clima urbano e ilhas de calor, serão feitas amostragens utilizando estações meteorológicas móveis e com os dados gerados serão feitos gráficos e mapeamentos por meio de interpeladores estatísticos. A disponibilização das imagens de Satélite Landsat no site do INPE permitiu a elaboração das cartas imagens e dos mapas térmicos de junho de 2011 a setembro de 2011.

VISTORIAS TÉCNICAS REALIZADAS

- Vistoria no Parque Canjerana na região do Park Way próximo ao Catetinho atendendo a demanda dos moradores que alegaram constante atropelamento de fauna nas rodovias próximas as residências.
- Vistoria nas imediações do Parque Distrital do Recanto das Emas em resposta à solicitação da Administração Regional da RAXV de medidas para evitar acidentes em duas lagoas.

PARECERES E RELATÓRIOS TÉCNICOS ELABORADOS

- Informação Técnica à 2ª Prodema/MPDFT sobre a qualidade do ar na área proposta para construção de escola localizada na comunidade Queima Lençol.
- Informação Técnica ao Ministério do Meio Ambiente enviando os dados disponíveis referentes à



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



qualidade do ar no Distrito Federal em 2010.

- Informação Técnica à SEMARH enviando os todos os dados brutos referentes à qualidade do ar no Distrito Federal no período de 2005 – 2011.
- Informação Técnica à 2ª Prodema/MPDFT sobre o monitoramento da qualidade do ar no Distrito Federal e as medidas adotadas para a implantação da inspeção veicular de poluentes atmosféricos.
- Encaminhamento à DILAM de termo de referência para elaboração do programa de monitoramento da qualidade do ar no novo terminal rodoviário.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS DIVERSAS

- Participação como membro da comissão técnica para acompanhamento e análise dos produtos referentes ao projeto de aperfeiçoamento dos procedimentos de licenciamento ambiental do IBRAM – Programa Brasília Sustentável, acordo de empréstimo Bird 7326-BR
- Participação como palestrante no evento Cerrado-Vivo
- Participação como palestrante no Curso de capacitação para novos servidores do IBRAM
- Participação como palestrante do II Encontro de Educação Ambiental da regional de Santa Maria
- Participação como suplente, na representação do IBRAM nas atividades referentes à elaboração do ZEE do Distrito Federal.
- Elaboração da minuta do Termo de Cooperação Técnica a ser firmado entre IBRAM e a Faculdade de MEDICINA Veterinária da Universidade de Brasília.
- Participação na comissão de implantação do sistema de geoprocessamento do IBRAM.

Programa Agenda 21

O Programa Agenda 21 destina-se a mobilizar localidades e segmentos sociais do Distrito Federal em um trabalho participativo de avaliação e consenso sobre os melhores caminhos para o alcance da qualidade de vida a partir do cuidado com o ambiente.

Nele, são trabalhadas questões relacionadas à sociedade e ao meio ambiente, estimulando à construção de Agendas Socioambientais baseadas nos preceitos da Carta da Terra e da Agenda 21, Programa do Ministério do Meio Ambiente e desafio proposto aos países 189 signatários da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992).

O Programa Agenda 21 tem como elemento central o *Fórum da Agenda 21 do Distrito Federal*, colegiado formado por diversas entidades de caráter público, privado e da sociedade civil organizada. O fórum é uma rede multidisciplinar a partir do qual se espera empreender articulações espaciais e setoriais que envolvam o Distrito Federal em um grande movimento para **discutir o presente para melhorar o futuro**, lema do programa.

Em 2011, foram realizadas reuniões de trabalho com o *Fórum da Agenda 21*, onde se analisou e reestruturou, por meio de grupos de trabalho, o documento elaborado pela I Conferência da Agenda 21 do DF de 2010, o que se constituirá no Plano de Desenvolvimento Sustentável do DF. Neste ano, também,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



concluiu-se o Regimento Interno do Fórum e está em preparação, ainda, a publicação sobre a Agenda 21 do DF, contendo histórico, relatos, fotos, etc.

Curso Interno para Servidores

De 28 de março a 01 de abril de 2011 foi ministrado o Curso de Introdução à Gestão Ambiental. Sua carga horária foi de 40 horas e, ao todo, 27 servidores recém-ingressos no Instituto foram contemplados com a ação.

Abordou noções básicas e gerais de gestão ambiental, mantendo foco no cotidiano característico de um profissional desta função, capacitando-o a perceber oportunidades de melhorias no atendimento ao público, na conservação das instalações e dos recursos naturais e na superação de eventuais situações de conflito nesse ambiente.

Na medida em que buscou promover a conscientização do papel do servidor da área ambiental, o curso teve em vista a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelo Instituto Brasília Ambiental – IBRAM.

Programa de Educação Ambiental para Prevenção de Incêndios Florestais *Fogo-Apagou*

Trata-se de uma ação de cooperação entre órgãos governamentais que visa à redução da ocorrência de incêndios florestais no Distrito Federal por meio da sensibilização da população. Durante as reuniões do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no DF (PPCIF), foram identificadas áreas mais críticas e que deveriam ser prioritárias para os atendimentos de 2011: área rural de Brazlândia (ênfase para a preservação da represa do Descoberto e da Flona), área rural de Planaltina (ênfase para o entorno da ESECAE), Park Way, Vargem Bonita e ARIE Granja do Ipê.

O Programa *Fogo-Apagou* visitou escolas localizadas nas áreas citadas, atendendo, por meio de palestras e dinâmicas, crianças, jovens e adultos. No total, foram atendidas 5.944 pessoas em 2011. As ações de Educação Ambiental abordaram questões relacionadas à queima de lixo, de restos de podas, legislação ambiental, prejuízos e riscos provocados pelos incêndios florestais, preservação da fauna do Cerrado e a importância da proteção das unidades de conservação. Nessas atividades houve uma importante parceria com o Batalhão da Polícia Militar Ambiental (BPMA) que levou e acompanhou o museu de animais do Cerrado taxidermizados nas escolas e com a Secretaria de Agricultura do DF (SEAGRI) que forneceu e plantou 30 mudas nativas do bioma Cerrado na escola rural do INCRA 07.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Programa de Difusão de Tecnologias Limpas

Este Programa de Trabalho visa agregar informações, divulgar e promover o diálogo entre os mais diversos atores e setores sociais que desenvolvem tecnologias ambientalmente responsáveis e atitudes saudáveis do ponto de vista ecológico. A ação prevista em seu escopo é a execução da Feira de Tecnologias Limpas e Atitudes Verdes.

Tecnologia Limpa é o termo que denomina os processos, projetos, produtos e serviços que nos trazem benefícios econômicos e socioambientais. De acordo com a Agenda 21, essas tecnologias buscam a proteção do meio ambiente, pois são menos poluentes, utilizam os recursos naturais de forma sustentável, aproveitando os resíduos de maneira mais adequada do que as tecnologias convencionais.

Atitude Verde é uma postura de envolvimento e de participação responsável de cada segmento ou entidade no cenário ambiental. Representa uma iniciativa em prol do desenvolvimento sustentável, visando à qualidade de vida por meio de atitudes ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.

Mais que apresentar um cenário da oferta e demanda por tecnologias limpas e atitudes verdes, o propósito dessa frente é expandir conhecimentos e diálogos para difundir alternativas responsáveis ligadas à questão ambiental.

Neste ano, a Feira ocorreu no escopo do Festival das Águas organizado pela CAESB às margens do Lago Paranoá, na área da Concha Acústica. Denominou-se Feira de Oportunidades Ambientais, Sustentabilidade, Emprego e Renda. O evento foi realizado de 02 a 05 de junho de 2011.

Cerrado Vivo

Em comemoração ao Dia Nacional do Cerrado, 11 de setembro, o IBRAM promoveu o *Cerrado Vivo*. Além de comemorativo, consistiu em um evento de caráter cultural que, oportunamente, teve a missão de sensibilizar a população sobre a importância desse bioma e incentivar a sua preservação e conservação.

O *Cerrado Vivo* realizou um concurso de desenho e texto, contou com manifestações artísticas de música e teatro e reprodução de vídeos que abordaram o tema ambiental. Realizou-se no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no período de 13 a 15 de setembro. Ao todo, foram levados ao evento, aproximadamente, 1040 alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Para a realização do evento, contou-se com o apoio dos seguintes parceiros:

PARCEIROS	APOIO
Ministério do Meio Ambiente – MMA;	Cessão de vídeos ambientais e cartazes sobre o bioma Cerrado;
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;	Realização do concurso cultural e articulação do público visitante
Secretaria de Estado de Cultura do DF	
Fundo de Apoio à Cultura – FAC	Apresentação do artista Fabiano Borges na abertura do evento
Projeto Mala do Livro	Viabilização (contato e organização prévia) do público transportado ao evento e participação com uma livraria sobre o tema ambiental
Subsecretaria de Mobilização e Eventos	Cessão de painéis brancos para exposição de quadros.
Secretaria de Estado de Turismo do DF	Cessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira – AGEPEL-GO (organizadora do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA)	Cessão de vídeos para exibição: ▪ “TamanduAbandeira” ▪ “Lixo Extraordinário”
Sociedade Orquidófila de Brasília – SOB	Realização da exposição e de concurso de orquídeas.
Instituto Aquanautas.Org	Programa de Educação Ambiental “Operação Cerrado” – exibição de vídeos e atendimento ao público em geral.
Planeta Verde	Projeto Plante-me, sou vida.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



A programação do evento foi disposta em um *folder* que encontra-se na figura a seguir:

Programação - Salas Moduláveis 7 e 8

Dia 14/09 - Quarta-feira	Dia 15/09 - Quinta-feira
14:00h - Circuito Tela Verde (MMA) - <i>Exibição de curtas</i> 15:00h - Palestra Projeto Rodofauna - DIEMP/SUPEM/IBRAM <i>Exibição do curta "TamaduAbandeira"</i> 15:30h - Raimundo Nilton (Escola de Música de Brasília) - <i>Violino Solista</i> 16:15h - Coffee Break 17:00h - Circuito Tela Verde (MMA) - <i>Exibição de curtas</i> 19:00h - Palestra sobre Resíduos Sólidos <i>Exibição do filme "Lixo Extraordinário"</i> 21:00h às 22:00h - Coffee Break	14:00h - Circuito Tela Verde (MMA) - <i>Exibição de curtas</i> 15:00h - Palestra Projeto Rodofauna - DIEMP/SUPEM/IBRAM <i>Exibição do curta "TamaduAbandeira"</i> 15:30h - Pega Tribunal dos Bichos - DIREA/SUPEM/IBRAM - Debate 16:15h - Coffee Break 17:00h - Circuito Tela Verde (MMA) - <i>Exibição de curtas</i> 19:00h - Palestra sobre Resíduos Sólidos <i>Exibição do filme "Lixo Extraordinário"</i> 21:00h às 22:00h - Coffee Break

CERRADO VIVO!
**"NATUREZA E ARTE NO
CORÇÃO DO BRASIL"**

Dia 13/09 - Terça-feira

Horário - Sala de exibições
19:00h - Abertura
19:00h - Fabiano Borges (FAC-SCDF) -
Violão de sete cordas solista
19:30h - Solenidade com autoridades
21:00h - Abertura da exposição *Orquídeas do
Cerrado* por Leah Francesca Andreoli
(Sociedade Orquidófila de Brasília)
21:15h às 22:00h - Coquetel

CERRADO VIVO!
**"NATUREZA E ARTE NO
CORÇÃO DO BRASIL"**

13/09 • 14/09 • 15/09
19H ÀS 22H • 14H ÀS 22H • 14H ÀS 22H

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES

Realização

IBRAM
Secretaria de Estado
do Meio Ambiente e
Recursos Hídricos
GDF
Juntos por um novo DF

Apoio

FICA
GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS
CIRCUITO
TELA VERDE

Secretaria de Estado
de Educação
aquanautas.org
Secretaria de Estado
de Turismo
CEP-EMB
CERRADO

FAC
Secretaria
de Cultura
Ministério do
Meio Ambiente
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal – CIEA/DF

O Decreto Distrital Nº 31.129 institui a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal – CIEA/DF. As primeiras reuniões de 2011, cinco ao todo, foram realizadas nos meses de outubro e novembro e culminaram na elaboração da proposta de Regimento Interno da comissão, ainda em discussão.

A CIEA/DF surge no contexto da regulamentação da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei nº 9.795/99) e configura-se como um esforço para a criação de um espaço público coletivo nas Unidades Federativas, buscando construir canais de diálogo para a efetiva implantação desta Política.

No âmbito do Distrito Federal, ainda não havia um estreitamento da Política de Educação Ambiental local com a nacional, o que passa a ocorrer com a criação e implantação da CIEA/DF. É uma importante ação do Governo do Distrito Federal em conjunto com a sociedade, o que muito contribuirá para estimular, fortalecer, acompanhar e avaliar a implementação da PNEA no DF.

A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública

No início do ano de 2010, iniciou-se um trabalho interno de implantação da A3P no IBRAM. A partir da *Conferência Distrital da Agenda 21* e da formalização da adesão ao Programa junto ao Ministério do Meio Ambiente, pretende-se difundir essa ação e auxiliar tecnicamente outros órgãos do Distrito Federal que desejem adotar a A3P.

A Agenda Ambiental da Administração Pública visa à construção de uma nova cultura institucional para a inserção de critérios socioambientais na administração pública, envolvendo, dentre outros, o consumo consciente, o combate ao desperdício, a gestão adequada dos resíduos e as próprias relações humanas.

Neste ano, foram realizadas algumas ações internas, tais como:

- DISTRIBUIÇÃO DE CANECAS DE CERÂMICA, no primeiro semestre, para redução do uso de copos descartáveis;
- IBRAM RECICLA (Campanha da coleta seletiva) no mês de maio;
- COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ÁGUA, no mês de setembro;
- AQUISIÇÃO DE MINHOCÁRIOS, em dezembro, para disposição de restos orgânicos de maneira que sejam aproveitados para produção de adubo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



MUDA-TE – Viveiro Educador do IBRAM

O *MUDA-TE! – Viveiro Educador do IBRAM* é um projeto do Instituto Brasília Ambiental que vai levar a Educação Ambiental aos parques do DF, por meio da construção de viveiros especialmente projetados como espaços educativos, adequados tanto aos processos formais quanto informais de educação.

O projeto busca promover, na prática, a aplicação dos princípios e diretrizes estabelecidos pelas políticas Nacional e Distrital de Educação Ambiental, em especial a abordagem interdisciplinar e transversal ao longo de todo o processo educativo.

Seu objetivo é consolidar a atuação da Educação Ambiental do IBRAM nos Parques, por meio da implantação de viveiros de mudas especialmente preparadas como espaços educativos tendo em vista o desenvolvimento de atividades pedagógicas interdisciplinares.

O projeto encontra-se em fase de implantação, aguardando recursos advindos da Compensação Ambiental para construção dos espaços vivenciais nos Parques Ecológicos.

Curso Reeditor Ambiental

O Centro de Informação Ambiental da Estação Ecológica de Águas Emendadas oferece formação continuada em Educação Ambiental para professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal – é o *Curso Reeditor Ambiental*. Oferece, também, atendimento em trilhas monitoradas a alunos da rede pública e particular de ensino, a grupos organizados e a comunidades do entorno da Estação.

A metodologia do projeto de EA em Águas Emendadas está fundamentada em elementos da pedagogia social, que contemplam o trabalho corporal, a formação de grupos de trabalho nas escolas, o fortalecimento do educador ambiental, de suas experiências e iniciativas, aportando informações científicas, trabalhos com ciclos de palestras, entre outros.

O Projeto cria condições que incentivam professores e alunos a adotar uma postura investigativa em relação às questões socioambientais, o que tem se traduzido na realização de pesquisas de opinião que além de gerar informações e ações mitigadoras dos problemas locais, têm garantido a interdisciplinaridade no âmbito escolar, a democratização da produção de conhecimento, o favorecimento do diálogo entre a escola e a comunidade e, finalmente, a valorização da Educação Ambiental pelo público nele envolvido.

Em 2011, o *Reeditor Ambiental*, especificamente, atendeu 22 professores de 11 escolas pertencentes a Planaltina e Sobradinho, onde cada professor atende a 35 alunos. Esses alunos são recebidos, também, na trilha monitorada da Estação Ecológica de Águas Emendadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Palestras

O IBRAM, por meio de sua Coordenação de Educação Ambiental e Difusão de Tecnologias disponibiliza palestras de diversos temas para as escolas públicas e privadas, bem como instituições governamentais e não governamentais. Em 2011, foi feita a reformulação da identidade visual das palestras e automação do processo de agendamento. Entre os assuntos trabalhados destacam-se:

- O desenvolvimento sustentável e o cidadão;
- Prevenção de Incêndios Florestais;
- Resíduos Sólidos;
- Mudanças Climáticas;
- Cerrado;
- Biodiversidade;
- Desenvolvimento Sustentável e Cidadania;
- Água

Curso Apenados

A Coordenação de Educação Ambiental do IBRAM, em parceria com a Promotoria Especial Criminal do Guará do MPDFT, promoveu a primeira turma do Curso de Educação Ambiental para infratores de crimes de pequeno porte ambiental – APENADOS.

Através de palestras, filmes, vivências, oficina do futuro e uma prática agroecológica, este curso teve como objetivo sensibilizar e formar pessoas por meio dos princípios da Educação Ambiental, tornando-as capazes de descobrir, em si mesmos, o sentimento de cidadania ativa e comprometida com a conservação e preservação do meio ambiente de forma sustentável. O público foi ministrado aos chacareiros dos arredores do Parque do Guará e teve duração de 20 horas/aula. Foi realizado no Centro Educacional 02 do Guará (aulas teóricas) e no Parque Ecológico Ezequias Heringer (aulas práticas).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



EIXO 4 – INTEGRAR AS AÇÕES DE LICENCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO

Identificar, organizar, coordenar e propiciar uma efetiva implantação das políticas públicas ambientais, por intermédio de ações conjuntas entre as diversas áreas do Ibram.

Execução Física e Orçamentária

Programa de Trabalho: Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação do Ibram - 18541050063450002	
Linha de Ação	
Manter e ampliar o Sistema de Informação ambiental	No IbramWeb está sendo criado um banco de dados com informações ambientais para subsidiar a área técnica Em geral, é feita exigência de execução de Projeto de Educação Ambiental nos licenciamentos de significativo impacto ambiental. Tem sido adotada a prática de encaminhamento dos projetos recebidos para manifestação e aprovação por parte da SUPEM
Inserir Componente de Educação Ambiental nos Licenciamentos Ambientais de significativo impacto	

Valores	Dot Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	400.526,00	400.526,00	400.526,00	400.526,00

Programa de Trabalho: Modernização do Sistema de Monitoramento, Fiscalização e Licenciamento Ambientais e Recursos Hídricos - 18542050017670002	
Linha de Ação	
Sistema Integrado de Informações de Licenciamento Ambiental plenamente implantado	O Sistema ainda não foi implantado. Está em fase final, com previsão de finalização em março de 2012.

Valores	Dot Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	139.000,00	139.000,00	30.000,00	30.000,00

Programa de Trabalho: Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate a Incêndios Florestais do DF – 18542050040660002			
Linha de Ação	Meta	Status	Responsável
Adotar medidas necessárias para melhorar a operacionalização das ações de combate aos incêndios florestais	Apoiar o combate a incêndios nas Unidades de Conservação	Jan-Fev- Mapeamento de Área queimada nas áreas: Três Meninas, Gatumé, Águas Claras, Varjão, Taquari, Morro do Careca, paranoá, Esculturas, Riacho Fundo, Boca da Mata, Ezechias Heringer, Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo, ESECAE, Pequizeiros, Retirinho, Jequitibás, Recanto das Emas, santa Maria, Prainha, Copaibas, ARIE Cerradão, Tororó, Córrego da Onça, Lauro Miller, Luis Cruls, Canjerana, Prainha, Asa Sul, Parque das Aves, Ponte Alta do Gama, Parque do DER e garças. Curso de ARCGis Online para 1 pessoa. Mar-Abr - Elaboração de Informação Técnica sobre aceiros no Parque Cortado, dimensionamneto de Brigada	COPRA-SUPEM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
 Unidade de Planejamento - UPLAN



		para ESECAE e ARIE Riacho Fundo. Elaboração de material de divulgação acerca da temática de fogo nas áreas rurais. Mai-Jun - 2 Reuniões do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF. Reunião com IBAMA/PREVFOGO para discutir os termos da IN que versa sobre a autorização de queima controlada. Participação no Evento Aero Brasília. Elaboração dos Termos de referência para: • Compra de equipamentos de combate a incêndios florestais para 22 parques, • Compra de equipamento de proteção individual para n servidores, • Compra de materiais de consumo para o combate a incêndios florestais para 22 parques. Jul- Ago - 2 Reuniões do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF. Vistoria sobre fogo de turfa no santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo. Vistoria sobre aceiro na área da Nascente Verde Vivo. Coordenação do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate a incêndios Florestais do DF. Set- Out - 2 Reuniões do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF. Coordenação do Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate a incêndios Florestais do DF. Termos de referência para compra de materiais e equipamentos de combate a incêndios florestais foram encaminhados para Central de Compras em 18 de outubro de 2011. Nov - Dez - 1 Reunião do grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos incêndios Florestais do DF. Compra de materiais e equipamentos de combate a incêndios florestais foram enviados para a Central de Compras. Reunião com Comando do Grupamento de Proteção Ambiental para fechamento das ações de 2011. Participação na cerimônia de encerramento do Contrato com a Brigada PREVFOGO. Participação nas atividades de Planejamento para os próximos 6 anos do Parque Nacional de Brasília (área de Incêndios Florestais).	
--	--	--	--

Valores	Dot Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	314.939,00	314.939,00	25.500,00	4.675,00



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Programa de Trabalho: Implantação do Programa de Monitoramento das Áreas de Risco Ambiental do DF -
18542050030680002

Linha de Ação	Meta	Status	Responsável
Implantar e manter o Programa de Monitoramento das áreas de risco ambiental	Monitorar áreas de risco ambiental no DF	Jan- Fev - Foram consultados 184 processos de licenciamento de postos de combustíveis. Fev- Mar - Consultados 80 processos de licenciamento de postos de combustíveis, totalizando 264. Realizado o planejamento das visitas de campo. Set- Out - Consultados 80 processos de licenciamento de postos de combustíveis. Realizado o planejamento das visitas de campo.	DIEMP - SUPEM

Valores	Dot Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	15.000,00	0,00	0,00	0,00

Programa de Trabalho: Implantação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade no DF e Entorno
- 18542050030670002

Linha de Ação	Meta	Status	Responsável
Desenvolver e divulgar indicadores ambientais sobre biodiversidade	Monitorar a fauna atropelada em UCs	Jan- Fev - Monitoramento realizado: jan-fev 17 campanhas realizadas (120 km de estradas monitoradas por campanha). Registro de animais atropelados: jan-fev 347 Mar- Abr- O Projeto RODOFAUNA realiza trabalho de campo 2 vezes por semana. Total de 1788Km de estradas monitoradas. Registro de 266 animais atropelados no período mar-abr. Foi realizada atualização e reestruturação do banco de dados. Elaboração do termo de referência para compra de equipamentos do projeto. Mai-Jun - O Projeto RODOFAUNA continua a realizar o trabalho de campo 2 vezes por semana. Total de 1788Km de estradas monitoradas. Registro de 145 animais atropelados no período mai-jun. Foi realizada atualização e reestruturação do banco de dados com a incorporação dos dados novos. Elaboração do termo de referência para compra de equipamentos e material de consumo do projeto. Entrevista concedida ao jornal correio brasiliense pela equipe do Rodofauna. Início da análise dos dados de um ano do Rodofauna com elaboração dos mapas de incidência, 22 até o momento. Jul- Ago - O Projeto RODOFAUNA continua a realizar o trabalho de campo 2 vezes por semana. Total de 1788Km de estradas monitoradas. Registro de 91 animais atropelados no período jul-ago. Foi realizada atualização e reestruturação do banco de dados com a incorporação dos dados novos. Filmagens e Entrevistas concedida à TV Senado para reportagem sobre o Rodofauna a ser exibida em data não determinada. Confecção de artigo científico e envio do mesmo para congresso temático sobre ecologia de estradas "Road	DIEMP/SUPEM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



		Ecology 2011". Conclusão da análise dos dados de um ano do Rodofauna com elaboração dos 22 mapas de incidência. Participação em eventos sociais tais como a "Festa do Pimentão". Set –Out O Projeto RODOFAUNA continua a realizar o trabalho de campo 2 vezes por semana. Total de 1596Km de estradas monitoradas. Registro de 224 animais atropelados no período set-out. Foi realizada atualização e reestruturação do banco de dados com a incorporação dos dados novos. Nov – Dez - O Projeto RODOFAUNA continua a realizar o trabalho de campo 2 vezes por semana. Total de 1596Km de estradas monitoradas. Foi realizada atualização do banco de dados com a incorporação dos dados novos.	
--	--	---	--

Valores	Dot Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
	344.710,00	344.710,00	128.077,52	128.077,52



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



EIXO 5

FORTALECER A GESTÃO DAS

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO

Propiciar um processo dinâmico e participativo mediante o qual é desenvolvida, implementada e fortalecida uma estratégia coordenada para atribuição de recursos ambientais, socioculturais e institucionais visando alcançar a conservação e a utilização múltipla e sustentável destas áreas, bem como compatibilizar as atividades da população com a conservação e a preservação do meio ambiente.

ÁREAS PROTEGIDAS

O Ibram é legalmente responsável por 68 (sessenta e oito) dos 70 (setenta) parques existentes, hoje, no Distrito Federal. Além dessas áreas protegidas, o Ibram deve, ainda, implantar, manter e revitalizar as 23 Unidades de Conservação sob sua gestão. Como os recursos são comprovadamente escassos, o Instituto busca soluções sob diversas formas: integração interna, parcerias, políticas públicas específicas como o Programa Brasília Cidade-Parque, a utilização de recursos provenientes de Compensação Ambiental e Florestal de Empreendimentos Licenciados pelo IBRAM, e diversas outras fontes e ações que possibilitem melhorar esses espaços que deveriam ser protegidos.

PROGRAMA BRASILIA CIDADE PARQUE

Em 13 de junho de 2011 o governador do distrito Federal publicou o Decreto nº 32.981 que institui o programa “Brasília Cidade Parque”, que visa implementar os 68 parques ecológicos e as 22 unidades de conservação do DF de forma sustentável e com o apoio de instituições públicas e privadas. A inovação deste programa consiste na efetiva utilização das compensações ambientais e florestais na implantação de todos os parques do DF.

Através deste programa foram iniciados implantações em Parques sendo que o Parque da Asa Sul foi inaugurado no dia 17 de dezembro de 2011.

Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul

Implantação de Coopervia, Cercamento, Ponto de Encontro Comunitário, Circuitos Inteligentes, Parquinho Infantil e Quadras Poliesportivas em parceria com o IESB, Novacap, SLU.

Parque Ecológico Águas Claras

Instalação de cobertura de quadras esportivas com estrutura metálica, reparação de erosões, plantio de mudas e recuperação de áreas degradadas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Parque Ecológico Ezechias Heringer

Construção de guarita, Sede Administrativa em fase de alvenaria, limpeza e acerto do terreno para playground e quadra de vôlei

Parque Três Meninas

Foi firmado Termo de Cooperação Técnica em 19 de Agosto de 2011 entre o Ibram e o Centro de Atividades Infante Juvenil para recuperação de 3 casinhas no parque.

MANUTENÇÃO, REVITALIZAÇÃO E ATIVIDADES NOS PARQUES
ÁGUAS CLARAS
Rondas,inspeções diárias para detectar problemas no parque e serviços administrativos na sede. Serviço de limpeza, catação, roçagem, rastelagem e varrição. Manutenção dos bebedouros, dos banheiros, dos bancos e dos parquinhos infantis. Reparo de poste das quadras poliesportivas. Retirada de lama das trilhas. Terraplanagem com cascalho para nivelar o estacionamento próximo a guarita. Manutenção do vaporizador. Limpeza da rede de esgoto no interior do parque. Aduagem das plantas. Instalação e complemento da rede de iluminação do parque. Serviços de podas, esvaziamento de fossas sanitárias. Instalação do Projeto Eu -Lírico. Implantação de aparelhos de ginástica no parque. Pinturas de bancos, nivelamento de terreno. Colocação de areias novas nas quadras de futvôlei e nas churrasqueiras. Colocação de bancos de madeira próximo ao parque infantil, manutenção de caixa de esgoto. Colocação de toquinhos ao longo da via, impedindo o estacionamento de veículos na área verde. Manutenção e pinturas das traves do campo de futebol. Colocação de cascalho e brita no estacionamento. Pintura das churrasqueiras. Implantação de dois jardins, sendo um na entrada principal e outro na frente do Centro de Referência em Educação Ambiental. Compactação de alguns metros de trilha ao lado das faixas de pedestres, para mudar o curso das mesmas. Obras para contenção de erosão no parque. Recuperação do solo de áreas degradadas, com colocação de terra para replantio de árvores. Visitação de alunos no parque. Aniversário do parque. Campanha de orientação sobre cães. Campanha de saúde com aferição de glicose e pressão arterial. Oficina de reciclagem. Campeonato de futevôlei. Yoga. Ginástica. Mutirão de limpeza do córrego com grupo de escoteiros Ave Branca. Corrida. Lançamento do Projeto Biguá. Participação com exposição de fotos no aniversário de Brasília. Aniversário da cidade Águas Claras, comemorado no parque, com shows, torneio de futsal, serviços de saúde, pintura de rosto, corrida e exposições. Semana do Meio Ambiente com campanhas de educação ambiental. Evento dos alunos do Cetesi, com prestação de serviço comunitário. Lançamento do Programa de Revitalização do Parque. Evento da Igreja Batista. Evento “Concerto Primavera”. Evento com pessoal do “Lar dos Velhinhos”. Evento da Administração Regional de Águas Claras com palhaços e crianças. Em vistoria foi detectado óleo na lagoa, devido a restos de alimentos colocados para os animais pelos usuários e lixo dos condomínios dentro do parque. Trabalho de orientação aos usuários com cartazes, panfletagens nas imediações das lagoas. Retirada de formigueiros próximo ao parque infantil. Cercamento de nascente próxima ao Posto TEXACO. Demolição, com prévia autorização do IBRAM, da casinha próxima à lagoa. Ajardinamento da área onde era a antiga piscina e revitalização dos jardins existentes. Campanha de conscientização sobre a proibição do consumo e comercialização de bebidas alcoólicas no parque. Foi implantado o projeto da Polícia Ambiental.
RECREATIVO DO GAMA
Roçagem com a Administração de Riacho Fundo Retirada de entulho 80 caminhões de 20 m3 cada. Retirada de 5 famílias da área do parque. Análises técnicas diversas e coroamento de mudas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



PARQUE ECOLÓGICO DO CORTADO

Restauração da placa
Gramagem do Jardim frontal da Sede.
Auxílio da Adm de Taguatinga em trabalhos da ARIE.
Limpezas diversas no perímetro do parque
Vistorias diversas
Roçagem com apoio da Adm de Taguatinga
Controle de incêndios florestais.

PARQUE ECOLÓGICO TRÊS MENINAS

Plantio de mudas (32 unidades)
Derrubada de árvores exóticas
Coroamento de mudas
Abordagem e conscientização dos frequentadores quanto ao uso de bebida alcólica
Reforma das três casinhas
Roçagem e reforma do calçamento nas proximidades do casarão histórico
Retirada e esvaziamento de galpões usados anteriormente por artesões



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



PARQUE ECOLÓGICO DOM BOSCO

Sugestão e proposta do Regulamento Interno para o parque.
Legalização e inauguração da guarita do parque.
Campanha de conscientização sobre as principais normas aplicadas ao parque.
Intensivo relacionamento com os parceiros do parque.
Confecção de placas informativas, cercamento da guarita 2 .
Poda, coroamento e calagens de plantas em recuperação.
Levantamento preliminar das espécies da biodiversidade da U.C.
Levantamento dos ocupantes do parque.
Elaborado e efetuado campanha educativa das principais normas pertinentes ao uso do parque.
Solicitado a demarcação da área de banho e pedido a presença de Corpo de Bombeiros na orla do parque.
Solicitado a presença da Polícia Militar Ambiental no parque.
Sugerido o controle de eventos de acordo ao suporte do parque, considerando a capacidade de estacionamento de 280 veículos.
Recuperação e ativação dos dois banheiros.
Capina e roçagem da beira do lago na área de uso múltiplo.
Solicitado a sinalização dos estacionamentos.
Priorizado a área interna para uso de praticas desportivas (skates e outros), com controle de veículos na via.
Sugerido ao IBRAM as normas para a permanência de cães no interior do parque.
Retiradas de entulhos e obstrução com barreiras na ARIEDB.
Confecção de placas indicativas de normas e recepção aos usuários.
Manutenção de parceria com o vendedor de água de coco e refrigerantes para recuperação e limpeza dos banheiros nos finais de semana e feriados.
Iniciado a reposição florestal de 1010 mudas nativas do cerrado na área do parque.
Implementado a ação da Assinatura Ecológica no contexto do Jardim do Patrimônio Ecológico do Distrito Federal.
Efetuado os três eventos previstos no plano de trabalho 2011.
Estudos preliminares para regular uso da APP do parque.
Ações preventivas a incêndios florestais, nenhum registro de incêndio no parque.
Elaborado 48 expedientes sobre as demandas dos parques.

PARQUE URBANO DO PARANOÁ

Rondas diárias
Rondas semanais nos parques dos pinheiros e das esculturas
Reforma do portão 1 e do piso em volta do mesmo, realizado por prestador de serviços alternativos.
Limpeza semanal na área próximo a sede realizada por apenas 4 funcionários da Empresa Delta.
Rondas diárias da PMDF no parque vivencial.
Coroamento de árvores nativas, executado por prestadores de serviços alternativos.
Coleta de lixo dos contêineres e lixeiras pelos funcionários do SLU (Delta).
Contato com órgãos para requisição de ajuda para melhorias no o parque com SLU e Administração do Paranoá..
Capina nas áreas dos galpões da LBA e horta orgânica, realizada por prestadores de serviços alternativos.
Plantio de mudas de árvores nativas, realizados por prestadores de serviços alternativos.
Reforma no pilar das duchas coletivas.
Retirada de lixo e entulho do parque cachoeirinha, pela Administração Regional do Paranoá.
Reparo da rede hidráulica dos banheiros e sede do parque, efetuada pela equipe de manutenção do IBRAM.
Retiradas diárias de caminhões pipa pela Administração do Paranoá e Itapoã.
Levantamento de patrimônio, IBRAM.
Entrega de um caminhão de areia para o parquinho enviado pela NOVACAP.
Troca da areia do parquinho realizado pelos prestadores de serviços alternativos.
Limpeza das dependências do Parque para evento da associação de moradores realizada pelos funcionários da empresa Delta.
Troca do hidrômetro da rede hidráulica do parque, realizado pela CAESB Ambiental
Doação de mudas ornamentais para o Parque Ecológico Dom Bosco
Roçagem com máquinas costais, na área das duchas coletivas, realizada por prestadores de serviços alternativos
Visita de alunos de Colégio Setor Leste para pesquisa de patrimônio histórico do Parque Vivencial do Paranoá.
Combate inicial de incêndio realizado pelos agentes de parque
Educação ambiental com alunos do SEDEP
Evento: CROSS BRASIL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



ECOLÓGICO E USO MÚLTIPLO ASA SUL

Vistorias diversas
Instrução e acompanhamento das equipes na Novacap para roçagem e limpeza dos parques
Orientação para o plantio de mudas recepcionadas por meio de Compensação Ambiental
Acompanhamento dos executores de contrato de vigilância patrimonial
Ações de limpeza nas matas e retiradas de entulho
Vista orientada dos alunos das escolas do ensino básico de GDF
Realização de Coopervia
Construção de duas quadras poliesportivas
Construção de ponto de encontro comunitário
Construção de Circuito Inteligente

PARQUE VEREDINHAS

Vistorias periódicas
Visitação às escolas de Brazlândia com o objetivo de incentivar a participação dos alunos nos parques – educação ambiental
Plantio de 30 árvores na semana do meio ambiente com aproximadamente 1000 alunos das escolas públicas de Brazlândia.
Recebimento de doação de 50 mudas de espécie nativa no IFB
Eliminação de plantas invasoras pelos agentes de UC's em várias partes do parque.
Criação de aspersor com garrafa pet para irrigação da grama
Plantio de espécies nativas no parquinho infantil
Roçagem de grama ao redor do parque
Acompanhamento de tratores na roçagem de capim no parque
Pintura do meio fio em toda ciclovia
Controle à incêndios florestais
Derrubada de árvore exótica(Eucalipto) e corte de prachões
Levantamento de área para compensação florestal

Plano de Manejo

O Plano de Manejo, de acordo com a definição legal, é um projeto dinâmico que determina o zoneamento de uma unidade de conservação, caracterizando cada uma de suas zonas e propondo seu desenvolvimento físico, de acordo com suas finalidades, estabelecendo, desta forma, diretrizes básicas para o manejo da Unidade. Trata-se de um documento complexo e elaborado por consultorias especializadas. O grau de complexidade é tal que, mesmo no Regimento Interno do Ibram - Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007 (DODF de 12/07/2007 e republicação em 18/08/2007), de acordo com o descrito no inciso V do artigo 26, a nossa atribuição restringe-se à elaboração do Termo de Referência para este fim:

"V - participar da elaboração de termos de referência para estudos ambientais, zoneamentos, planos de gestão e planos de manejo para as unidades de conservação e áreas protegidas;"

Neste sentido, o IBRAM conseguiu contratar neste ano de 2011 iniciar a elaboração dos seguintes Planos de Manejo e Uso de Parques e Unidades de Conservação:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Plano de Uso do Parque Urbano da Vila Estrutural, Plano de Manejo da ARIE Cabeceira do Valo e ARIE da Vila Estrutural através de recursos do Programa Brasília Sustentável;
- Plano de Manejo da APA São Bartolomeu, contratado através dos recursos do Brasília Sustentável;
- Plano de Manejo da APA do Lago Paranoá através de pagamento de compensação ambiental pela TERRACAP;
- Plano de Manejo da ARIE do TORTO através de pagamento de compensação ambiental pela TERRACAP;
- Plano de Manejo do Parque Ecológica Sucupiras - Planaltina através de Termo de Cooperação entre IBRAM e UNB – Campus Planaltina, por ter sido permitido a ocupação do Campus da UNB em área do Parque Ecológico Sucupiras.
- Plano de Manejo do Parque Ecológica das Sucupiras e Plano de Uso do Parque Urbano Bosque do Sudoeste através do pagamento de Compensação Ambiental da Empresa Antares.
- Plano de Manejo do Parque Ecológico das Garças em colaboração com o MEL – Movimento Ecológico do Lago.
- Plano de Manejo e Uso do Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul através de Termo de Cooperação com o IPOEMA – Instituto de Permacultura. Este Relatório visa informar a Unidade de Planejamento do IBRAM sobre as principais atividades desenvolvidas no ano de 2011 por esta Coordenação e todos os setores que lhe são subordinados.

Atividades Desenvolvidas nos Parques

Com o Programa Brasília Cidade Parque o IBRAM está destinando recursos de compensação ambiental e Compensação florestal para a implantação de todos os parques sob sua gestão. Além desta implantação o IBRAM deve manter em funcionamento os parques já em funcionamento, desenvolvendo as seguintes atividades:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| • Atendimento ao Público; | • Poda e Roçagem; |
| • Educação Ambiental; | • Manutenção de equipamentos públicos; |
| • Limpeza; | • Proteção Ambiental de áreas Sensíveis; |
| • Segurança; | • Plantio de Mudanças; |
| • Coibir invasões de terras públicas; | • Reparos em cercas e alambrados; |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Autorização de eventos em parques;
- Elaboração de visitas Técnicas, análises ambientais e documentais para consolidação territorial dos Parques
- Aquisição de EPIs para os Agentes de Parques;
- Produção de relatórios de diagnóstico ambiental dos parques;
- Produção de Aceiros nos Parques



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Análises ambientais para subsidiar processos de licenciamento e autorizações ambientais em Unidades de Conservação ou em suas zonas de amortecimento:

Foram emitidos cerca de 300 pareceres com anuências para atividades em unidades de conservação ou em suas zonas de amortecimento. Grande parte da demanda se deu pelos processos para aprovação dos planos de ocupação do Park Way e Setor de Mansões Dom Bosco.

Levantamentos de campo para caracterização das Unidades de Conservação com o objetivo de formar um banco de dados a serem publicados no site do IBRAM

No primeiro semestre, foram realizadas vistorias semanais nas Unidades de Conservação com o objetivo de formar um banco de dados com imagens e informações sobre as principais características das Unidades. No segundo semestre devido às outras demandas, não foi possível dar continuidade às vistorias, restando ainda algumas Unidades para se fazer o levantamento. Já foram vistoriadas: ARIE JK, ARIE Granja do Ipê, ARIE do Riacho Fundo e parte da APA de Cafuringa. Em 2012, pretende-se dar continuidade ao trabalho para compilação dos dados e publicação no site do IBRAM. (vide fotos e ficha de campo no anexo I)

I) Proposta de alteração de poligonal da ARIE JK

O processo de mudança de poligonal da ARIE JK teve sua análise concluída e a proposta de poligonal encaminhada para os órgãos interessados no processo (CODHAB, SEDHAB, TERRACAP) para apreciação e considerações.

Estudos para criação de Unidades de Conservação

Durante 2 (dois) meses foram realizadas vistorias para levantamento da área destinada à criação da Unidade de Conservação do Salto Tororó. A análise ambiental já foi concluída, mas para finalização do processo e indicação da categoria de Unidade de Conservação a ser criada está pendente a manifestação da PROJU quanto aos aspectos fundiários da área. (vide fotos das vistorias no anexo II)

Análise e aprovação de PRAD

Foram analisados e aprovados em torno de 35 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, grande parte proveniente de autos de infração.

Proposição de regulamentação das atividades desenvolvidas pela gerência

Foram elaboradas e encaminhadas 3 (três) minutas de Instrução Normativa para regulamentar atividades desenvolvidas pela gerência: autorização e desenvolvimento de pesquisas nas Unidades de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Conservação, autorização para captura de imagens nas Unidades de Conservação, procedimentos a serem adotados para análise dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas. (vide as minutas no anexo III)

Autorização de pesquisa em UC

Foram autorizadas 15 pesquisas em Unidades de Conservação ao longo do ano após análise dos projetos, sendo a maior parte delas na ESECAE.

Gestão Florestal

A gestão das florestas do Brasil é uma responsabilidade compartilhada entre os três níveis do governo, federal, estadual e municipal.

O Distrito Federal, representando a esfera estadual, deve promover as adaptações necessárias de sua legislação às prescrições da Lei nº. 11.284, de 02 de março de 2006, buscando atender às peculiaridades das diversas modalidades de gestão de florestas públicas.

No entanto, as florestas não estão apenas sob domínio público. As florestas em áreas privadas também devem seguir regras para o uso racional de seus recursos e, com esse intuito, a gestão de florestas também inclui regras para as florestas privadas.

Um dos princípios da gestão florestal é a valorização da floresta em pé, pois se acredita que valorizando o produto florestal extraído de forma sustentável seja possível manter as florestas, reduzir os índices de desmatamento e gerar renda.

Pode-se demonstrar a importância da gestão florestal no DF em números, pois o Cerrado é o segundo bioma do país em extensão. Com uma área de 2.039.386 km², ocupa cerca de 24% do território brasileiro e está presente em 11 estados, além do Distrito Federal. Abriga a maior biodiversidade em savana do mundo, com 12 mil espécies de plantas e 320 mil de animais. Além disso, é considerado o berço de três nascentes das principais bacias hidrográficas do Brasil: Amazônica, Paraná e São Francisco.

O alto índice de desmatamento do Cerrado preocupa cada dia mais os ambientalistas. De 2002 a 2008, 1% do Cerrado desapareceu por ano — o que representa um total de 127.560km² de área devastada.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o DF é a unidade da Federação que menos desmatou o cerrado nos últimos seis anos. E é a única no país que tem 93% do território protegido contra desmatamento.

Por mais esse dado se percebe a importância do trabalho voltado à gestão florestal, pois sua atuação de forma estratégica permite evitar e mitigar impactos e danos ao meio ambiente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Dentre as ferramentas desenvolvidas para frear a degradação e reduzir os efeitos nocivos das atividades que afetam as florestas estão os chamados instrumentos normativos florestais, ou seja, são os instrumentos contidos em regras gerais e abstratas, derivadas do Poder Legislativo ou da competência regulamentadora do Poder Executivo, voltadas ao alcance de objetivos relacionados ao uso e a conservação das florestas.

Das normas que regulam a exploração das florestas no âmbito distrital salientam-se a Lei nº 3.031, de 18 de julho de 2002 que dispõe sobre a Política Florestal do Distrito Federal e o Decreto nº. 14.783, de 17 de junho de 1993, que dispõe sobre o tombamento de espécies arbóreo-arbustivas.

Assim, observa-se que as normas florestais possuem como objetivo último a defesa e a preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, para as presentes e futuras gerações, com destaque ainda para os princípios da ordem econômica brasileira.

Nesse sentido, foram realizados procedimentos para a Gestão Florestal do Cerrado do DF relacionadas às seguintes atividades listadas:

- Análise para supressão de vegetação nativa em área rural e urbana;
- Análise para supressão de espécies arbóreas isoladas;
- Análise para poda e transplante de espécies tombadas pelo Decreto 14.783/1993;
- Análise de plantio e exploração silvicultural de espécies arbóreas;
- Articulação junto ao IBAMA para implementar acordo de cooperação técnica para Gestão Florestal no âmbito do Distrito Federal;
- Análise de orçamentos para redução/conversão da quantidade de mudas de compensação florestal a ser convertidos em atividades em benefício das Unidades de Conservação do DF, conforme Decreto 23585/2003;
- Mapeamento de áreas para plantio de mudas de compensação florestal em articulação com Agentes de Unidades de Conservação e outros setores do IBRAM.
- Criação de formulário para caracterização de áreas degradadas para plantios de compensação florestal;
- Monitoramento de Plantios de Mudas de Compensação Florestal;
- Acompanhamentos das condicionantes dos Termos de Compromisso de Compensação Florestal;
- Controle dos passivos de Compensação Florestal;
- Articulação com gestores das UCs Parque Nacional de Brasília e Floresta Nacional de Brasília para definição de áreas para plantios de compensação florestal;
- Proposta de regulamentação da Lei 3031/2002 – Política Florestal do DF;

- Elaboração de Termos de Referência para supressão de vegetação, exploração de florestas plantadas e apresentação de orçamentos de compensação florestal;
- Atendimento aos questionamentos das Procuradorias de Meio Ambiente do MPU e DEMA/PCDF nos assuntos relacionados à uso e degradação da flora
- Operações conjuntas com DEMA e IBAMA em constatações de ilícitos ambientais relativos à flora;

Supressão vegetação nativa em zona rural e urbana



Supressão de árvores isoladas em zona rural e urbana



Rural – Processo 0391-0001177/2011



Urbano - Protocolo 777.001.187/2011

Poda e transplântio conforme Decreto 14.783/1993



Análise para Poda devido à interferência em rede elétrica - Relatório de Atendimento 260938



Análise para transplântio - Processo - 0391-001.349/2010

Análise de exploração relativa a plantios silviculturais



Corte de eucalipto na APP da REBIO do Descoberto - Processo 0391-001252/2010



Corte e plantio de floresta de eucalipto - Requerimento 888.002.548/11

Monitoramento de plantios de mudas oriundas de compensação florestal



Monitoramento de Plantio de Mudanças de compensação florestal - 391.001.179/2010



Monitoramento de Plantio de Mudanças de compensação florestal - 391.001.179/2010

RESERVA LEGAL

O QUE É: A Reserva Legal é uma área protegida que é obrigatória a todo imóvel rural, a qual se constitui na proporção de 20% da área total do imóvel inserido no DF. Ela contribui para a função socioambiental da propriedade prevista na Constituição Federal de 1988 e o Código Florestal estabelece que a localização da reserva deve ser aprovada pelo Órgão Ambiental, esta devendo ser averbada à margem da matrícula dos imóveis escriturados.

EM QUE INTEREFERE: A averbação da Reserva legal é pré-requisito para qualquer movimentação de propriedades escrituradas (transferência em inventários, doação, compra e venda, garantia para financiamento, desmembramento / remembramento etc). Assim o serviço de aprovação influi diretamente na disponibilidade da propriedade pelo particular, visto que o cidadão necessita desse serviço para a liquidez do seu direito de propriedade. Tal fato impele os particulares que tenham interesse na resolução de tais situações a buscar os serviços desta Gerel.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



A reserva legal é um dos principais meios de formação de corredores ecológicos - espaços que viabilizam o trânsito da fauna e flora nativa entre as Unidades de Conservação e outras áreas protegidas. Isto favorece a biodiversidade e evita a extinção de espécies.

OFERTA DE SERVIÇO: A avaliação e aprovação de reserva legal exigem análise de escritório (análise de documentos do imóvel e interessado) e análise espacial (sensoriamento remoto e análise de campo). Após a aprovação, este Ibram deve monitorar as áreas preservadas e, na maioria dos casos, deve-se acompanhar a recuperação. O fluxo de análise está ilustrado em anexo.

Atualmente existem 1800 processos de reserva legal em tramitação nesta Gerência, a qual conta com 4 analistas para avaliar, monitorar e acompanhar a recuperação, o que obviamente implica no atendimento das solicitações em proporção menor do que o demandado.

Destaca-se que ainda não se viabilizam recursos para o monitoramento das reservas legais aprovadas (imagens atualizadas com frequência e pessoal em numero e capacitado para tal). Tais recursos podem oferecer outras formas de avaliação de reserva legal, sendo possível a aprovação a partir de análise remota, desobrigando a necessidade de vistoria *in loco*. Isso dinamizaria o serviço em geral, porém se faz necessário padronização de tal procedimento com a definição de critérios objetivos para a desobrigação de vistoria.

DADOS QUANTITATIVOS

Processos analisados: Processos/requerimentos e consultas objeto de análise, que resultam em documento atestando aprovação, indeferimento do pleito ou fornecimento de informação.

Quantidade: 470

Reserva Legal Aprovada: Proposta de área destinada a Reserva Legal feita por particular aprovada, que irá resultar em Certidão de Aprovação de Localização de Reserva Legal no caso de áreas escrituradas ou em Termo de Ajustamento de Conduta no caso de áreas de Posse.

Quantidade de processos: 132 .

Área contemplada: 433 hectares aproximadamente.

Atendimentos: Atendimentos a publico externo, interessados em processos, pessoalmente, via telefone ou correio eletrônico

Quantidade: Aprox. 3400



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Capacitação técnica

(4 Analistas)

Curso de Georreferenciamento de Imóveis Rurais; 2 analistas

Curso de Plataforma de Sistema de informações Geográficas:

ArcGis Desktop I e II; 2 analistas

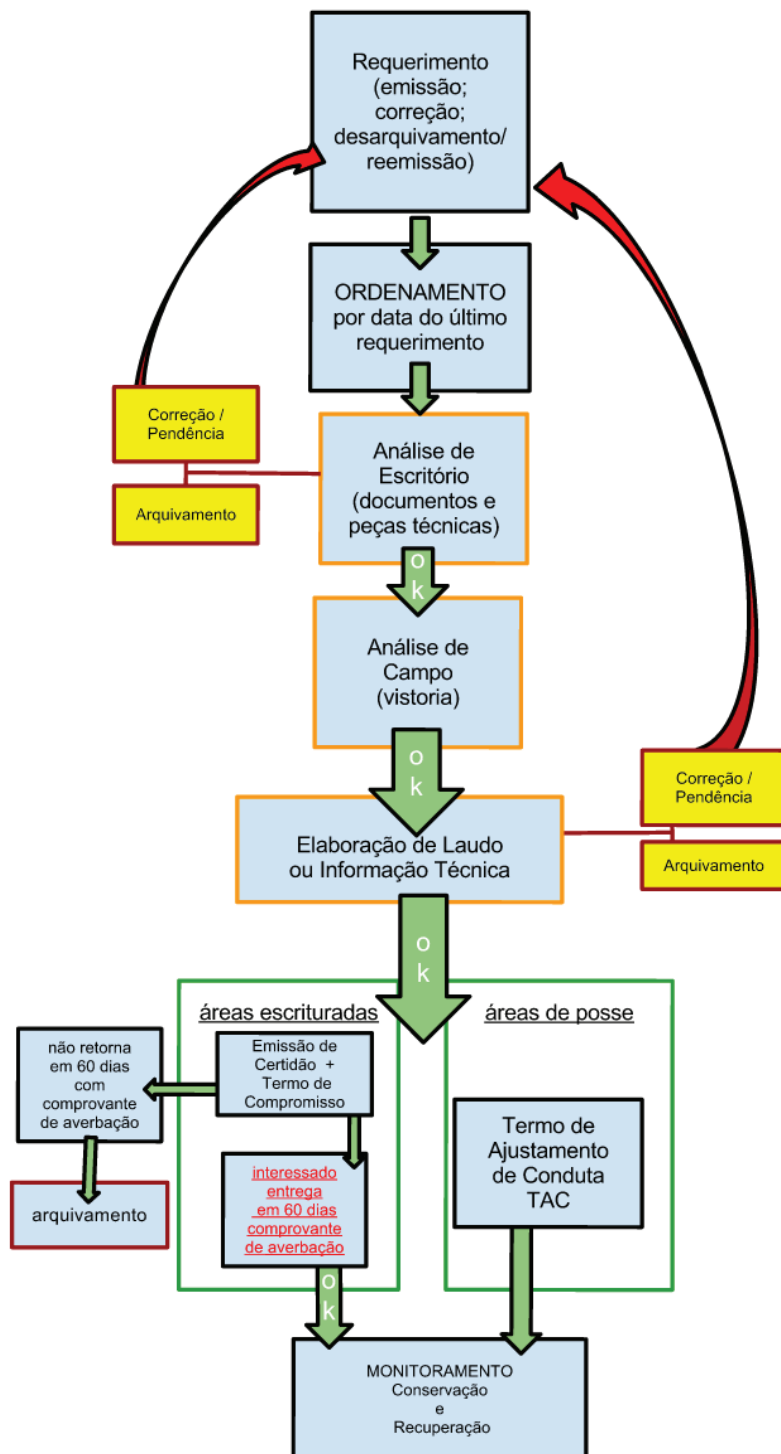
Arcgis extensões; 2 analistas

ArcGis Mobile; 1 analista

Adequação de Procedimentos

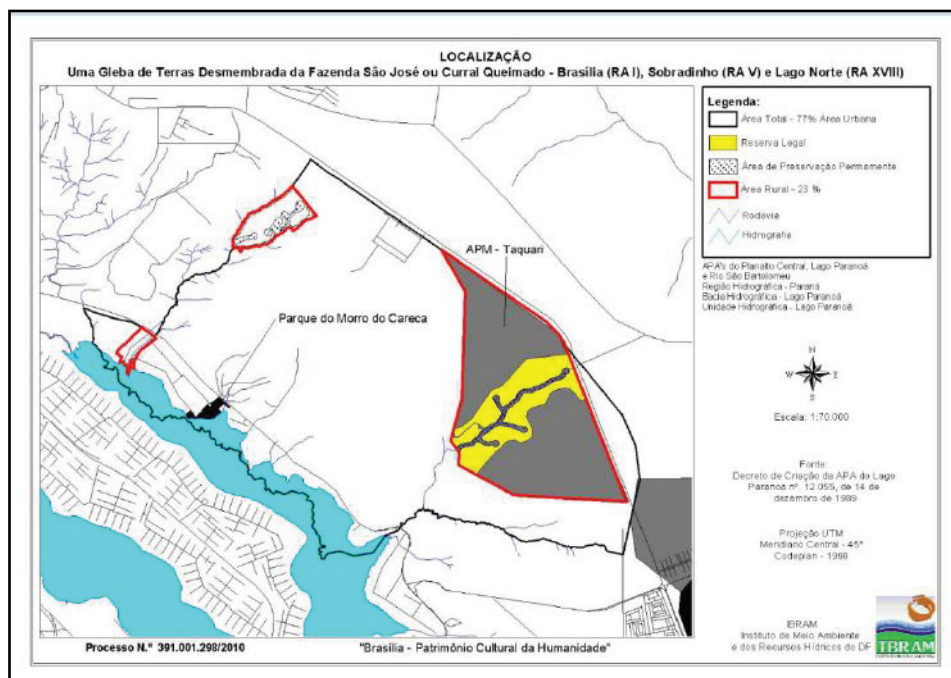
- a) Elaboração de Minuta para Nova metodologia de ordenamento de análise de processos, objetivando isonomia e transparência no atendimento ao público externo
- b) Proposta de reformulação da Portaria SEMARH 42/2005, que rege o procedimento de aprovação de reserva legal.
- c) Contribuição para definição de procedimentos para definição de reserva legal em áreas públicas rurais e áreas com matrícula indivisa.
- d) Adoção de correio eletrônico para correspondência mais dinâmica, sem prejudicar o registro formal;
- e) Método de ordenamento de análise de processos (escritório e em campo).

Fluxo de Análise de Reserva Legal

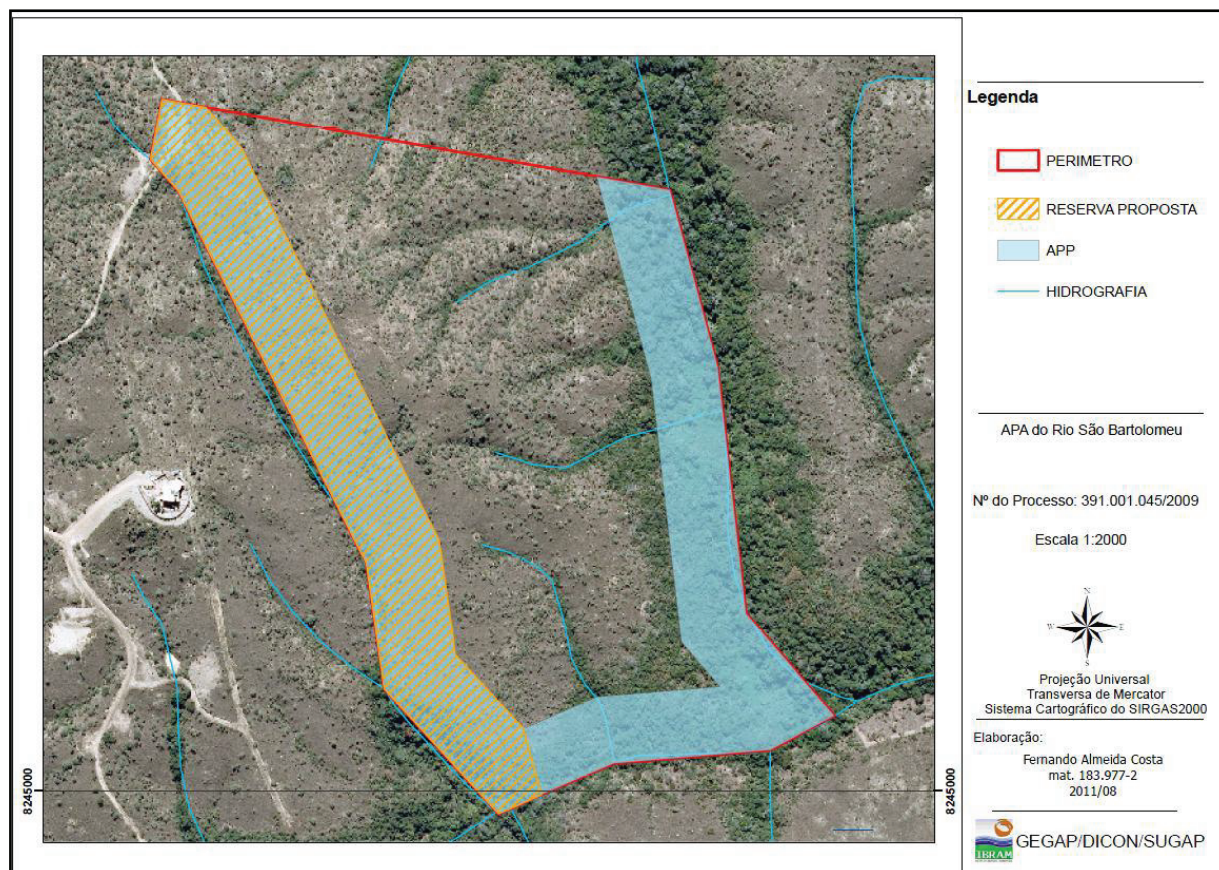


ETAPAS DE AVALIAÇÃO DE RESERVA LEGAL

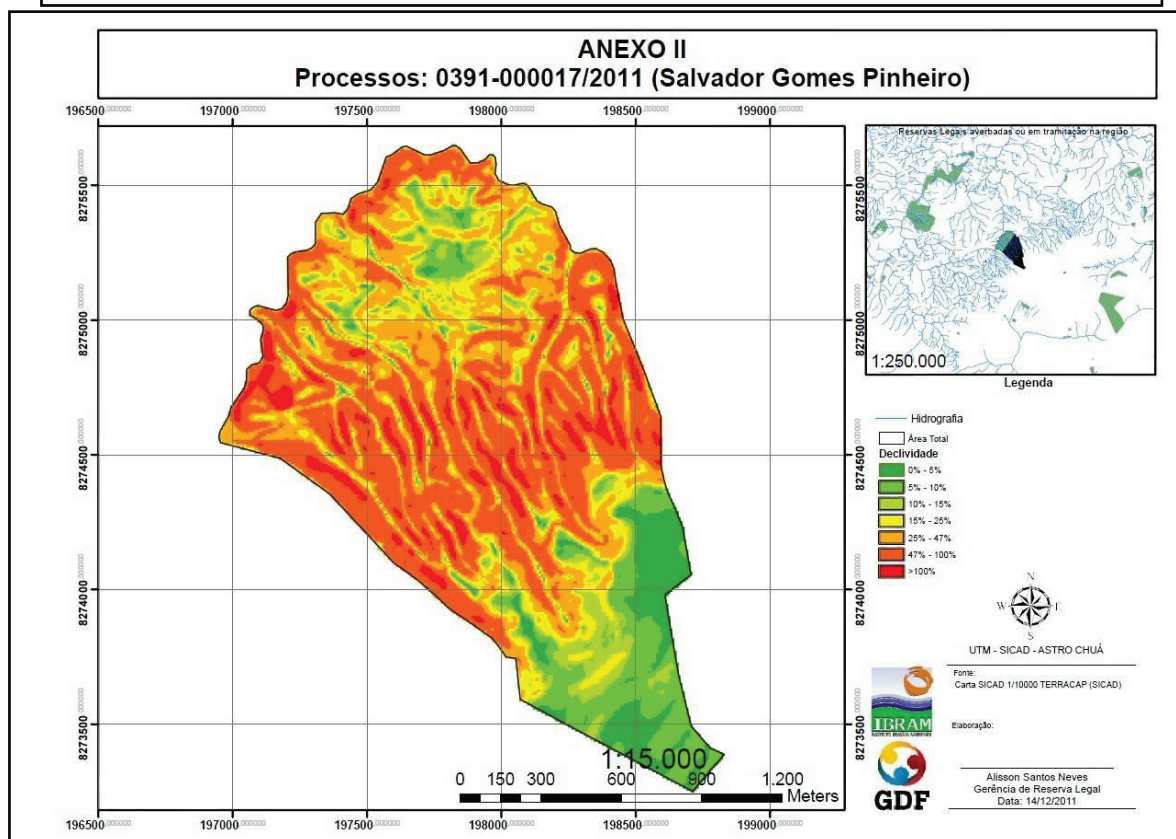
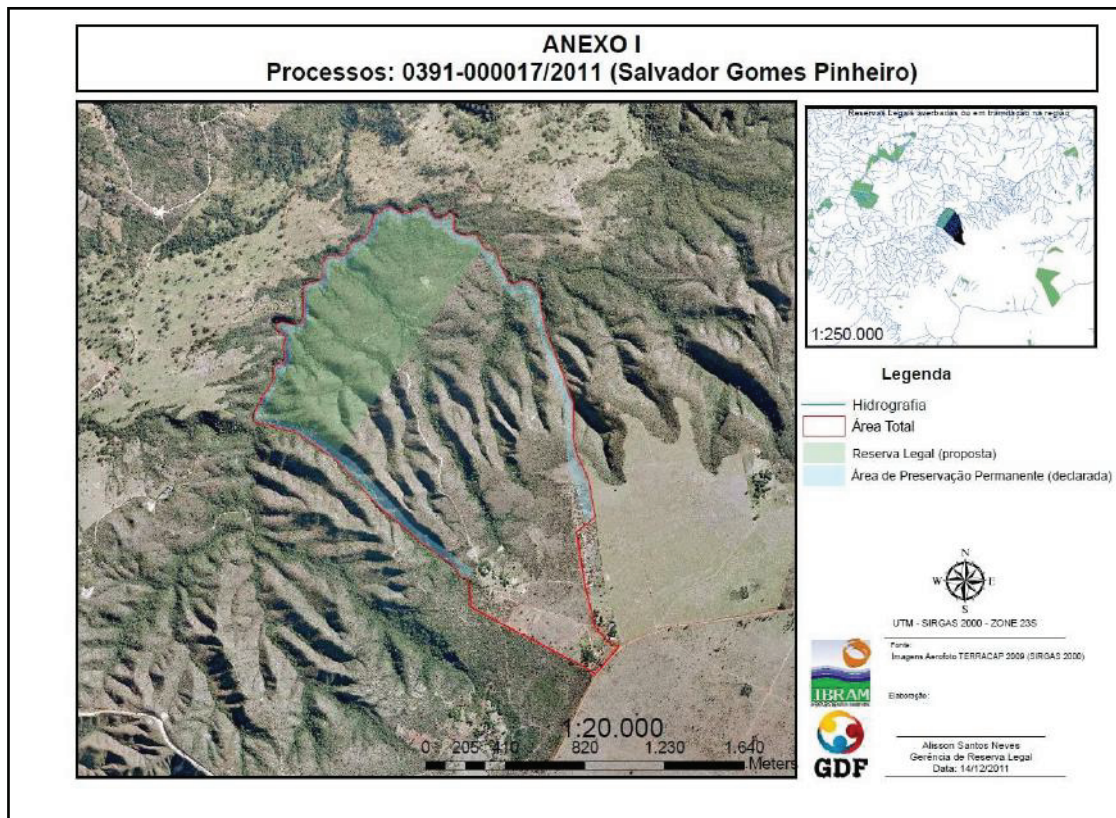
ANÁLISE DE ESCRITÓRIO



Padrão anterior



Padrão atual





Uso de geoprocessamento para análise ambiental

ANÁLISE DE CAMPO



DETECÇÃO DE NASCENTES E CURSOS D'ÁGUA OMITIDOS EM PROPOSTA DE RESERVA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN





**VERIFICAÇÃO DE ESTADO DE PRESERVAÇÃO/CONSERVAÇÃO E EVENTUAL
NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO DE PROPOSTAS DE RESERVA**

EIXO 6

CONTRIBUIR COM A

POLÍTICA LOCAL DE RECURSOS

HÍDRICOS





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO:

Propiciar um fortalecimento de Política local de recursos hídricos, compatibilizando-a e interagindo a mesma à gestão ambiental e com o uso responsável do solo, com vistas a assegurar o uso múltiplo das águas de forma sustentável, bem como a utilização equilibrada, racional e justa dos recursos hídricos.

O Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal foi criado pela Lei 2725/2001, art 29 com os seguintes objetivos:

- I – Coordenar a gestão integrada das águas,
 - II – Arbitrar administrativamente os conflitos relacionados com os recursos hídricos
 - III – Implantar a Política de Recursos Hídricos
 - IV- Planejar, regular e controlar o uso, a prevenção e a recuperação dos recursos hídricos
 - V- Promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos
- Integram o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos:
- I –O Conselho dos Recursos Hídricos
 - II – Os Comitês de Bacias Hidrográficas
 - III – Os órgãos públicos cujas competências se relacionem
 - IV- As Agências de Bacia

A participação do Ibram, como membro representante do poder público do Distrito Federal, pode ser elencados seguintes Conselhos, Câmaras Técnicas e Comitês:

- 1 -Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – CBH Paranaíba
 - 1.1 – Câmara Técnica de Planejamento Institucional
 - 1.2 – Grupo de Trabalho de Revisão Regimental
 - 1.3 – Comissão Eleitoral
- 2 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá - CBHRP
 - 2.1 – Câmara Técnica de Assessoramento do CBHRP
- 3 - Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto – CBH/AP
- 4 - Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão – CBH/AM
- 5 – Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH
 - 5.1 – Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH
- 6 – Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF
 - 6.1 – Câmara Técnica de Assessoramento do CRH/DF
- 7 - Grupo de acompanhamento dos níveis altimétricos da água do Lago Paranoá
- 8 – Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Gerenciamento da segurança do Lago Paranoá
- 9 – Grupo de Trabalho Segurança de Barragem
- 10 – Comissão do Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal / ZEE-DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



11 - Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal – PPCIF

Diante dessas causas o Ibram, entidade governamental responsável pela execução das políticas públicas ambientais no âmbito do Distrito Federal, aprimora a cada ano o programa Adote uma Nascente. O Programa realiza o diagnóstico de áreas de nascente do Distrito Federal por meio de trabalho de campo, com identificação da situação das áreas de Preservação Permanente de nascentes, mapeando, análise simplificada da qualidade da água e medição de vazão de pequenos cursos d'água. Periodicamente as áreas são revistoriadas para acompanhamento da evolução das ações de recuperação das nascentes degradadas e manutenção das áreas protegidas.

Outras ações neste sentido referem-se ao Programa de Uso Sustentável da Água. Este programa tem por objetivo geral orientar e mobilizar a sociedade do Distrito Federal para a importância e as formas mais eficazes de promoção do uso sustentável da água em todos os setores usuários, preservando a qualidade da vida da população e no meio ambiente.

Ações de Educação Ambiental do Projeto Descoberto Coberto

O Projeto Descoberto Coberto nasceu em 2009 da parceria entre ADASA, CAESB, EMATER-DF, IBRAM, SEAPA, MMA, ICMBio e os habitantes e produtores rurais da orla do Lago do Descoberto com o objetivo de recuperar a Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto e garantir a qualidade da água desse sistema. Tem como intuito a implantação da faixa de proteção de 125 m do Lago do Descoberto por meio da sensibilização dos agricultores que utilizam a área a fim de incentivar o plantio de mudas e o cuidado das mesmas; o esclarecimento da população quanto à importância do uso sustentável dos recursos hídricos; e a implantação da coleta seletiva do lixo em algumas áreas rurais selecionadas, que funcionarão como modelo, buscando evitar que o mesmo seja queimado e provoque incêndios.

Este programa foi criado em razão dos problemas ambientais detectados na bacia do Rio Descoberto como: processos erosivos generalizados, impermeabilização do solo nas áreas urbanas, desmatamentos nas áreas de entorno, invasões das margens dos recursos hídricos por atividades agrícolas, uso indiscriminado de agrotóxicos, descarte inadequado de resíduos sólidos, incêndios florestais e a expansão desenfreada da cidade de Águas Lindas.

O programa se encontra em fase de organização das ações a serem executadas. A coordenação geral do Programa fica a cargo da ADASA e as ações de Educação Ambiental são cometidas ao IBRAM.

EIXO 7

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO AMBIENTAL



OBJETIVO:

Criar condições para desenvolver a capacitação técnica e gerencial dos servidores deste Instituto, de forma a intensificar as ações de aprimoramento da gestão, monitoramento, fiscalização e produção de informações ambientais, bem como aumentar a capacitação de disseminação ampla e sistemática de tais informações, proporcionando a eficiência, a eficácia e a transparência na execução, acompanhamentos e avaliação dos serviços ambientais prestados por esta Autarquia.

1 – CAPACITAÇÃO POR MEIO DA ESCOLA DE GOVERNO DO DF:

TREINAMENTO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CAPACITADOS
Análise e Melhoria de Projetos - MASP	1
Ciclo de Execução da Folha de Pagamento do GDF	2
Curso Básico de Segurança do Trabalho	2
Curso de Gestão de Documentos	3
Curso de Gestão de Patrimônio	1
Ética e Serviço Público	1
Excel Avançado	1
Excelência no Atendimento ao Cidadão	3
Gerência de Projetos: Teoria e Prática	2
Gestão Estratégica de Pessoas e Plano de Carreira	2
Legislação Aplicada à Gestão de Pessoas – Lei 8.112/90	2
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos – Lei 8.666/93 – Pregão, Registro de Preços	5
Lei 8.112/90 - GDF	2
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	11
Orçamento Público : Elaboração e Execução	3
Psicodinâmica do Trabalho	2
Treinamento no Sistema Integrado de Controle de Processos (SICOP)	3
Word Avançado	2
Word Básico	1
19 CURSOS/TOTAL DE SERVIDORES INSCRITOS	49

2 – TREINAMENTOS/ SIMPÓSIOS – ENTIDADES EXTERNAS

TREINAMENTO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CAPACITADOS
Atualização em Aposentadorias e Pensões	2
Cerimonial de Projetos	2
Gestão Orçamentária e Financeira	2
Georreferenciamento de Imóveis Rurais	2
II Congresso Nacional de Educação Ambiental	2
Capacitação e difusão tecnológica para técnicos que atuam na área da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba	1
Workshop sobre elaboração de Relatórios de Sustentabilidade	
Aplicação da norma ABNT NBR 10151:2000 – Controle de Ruído do Meio Ambiente	21

I Curso de Extensão em Aproveitamento de água Pluvial nas Edificações	2
Alteração de Aditivos aos Contratos Administrativos na Contratação de Serviços	4
Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	2
A Fiscalização para a Prevenção da Responsabilidade Trabalhista nos Contratos de Terceirização da Administração Pública	2
Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Adm. Pública	4
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	3
Formação e Capacitação de Pregoeiro e Equipe de Apoio	5
Licenciamento e Impacto Ambiental	17
17 CURSOS/TOTAL DE SERVIDORES INSCRITOS	72

CONVÊNIOS

Os convênios e instrumentos congêneres ajudam a fortalecer as relações entre as instituições signatárias no cumprimento de suas atribuições legais, que são para o IBRAM: a promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, incluindo a gestão das unidades de conservação, parques e outras áreas protegidas; o licenciamento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores; a fiscalização e aplicação de penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou à correção da degradação ambiental; o desenvolvimento de programas de educação ambiental; a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético de representatividade ecológica do Distrito Federal; o apoio em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental; a promoção do uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas e ao extrativismo.

Além do desenvolvimento em cooperação de atividades relativas a suas atribuições, esses acordos podem estabelecer mecanismos de intercâmbio de informações entre instituições de forma permanente.

Também devem-se destacar a prestação de assistência técnica por meio do intercâmbio de pessoal, treinamento, estágios, intercâmbio de perspectivas, políticas institucionais, conhecimento e experiências.

Os acordos com as universidades também tem sido valiosos por permitirem o desenvolvimento de Programas de Estágio no IBRAM, que leva os estudantes a aplicarem seus conhecimentos acadêmicos de forma profissional.

Para organizar o fluxo dos processos relativos a convênios, no ano de 2011 foram publicadas normas e procedimentos específicos. Entre as vantagens desta organização puderam ser percebidas a desburocratização do trâmite dos processos, em que se reduziram caminhos antes realizados desnecessariamente; a divulgação dos modelos de documentos oficiais, que auxiliam os servidores das áreas finalísticas a proceder corretamente evitando retrabalhos.

No ano de 2011 foram assinados 16 (dezesseis) convênios e termos de cooperação técnica, com o intuito de realizar atividades em prol do meio ambiente em parceria com instituições públicas, privadas e pessoas físicas. Além desses, estão em últimas vias de negociação outros 5 (cinco).

Todos estes acordos são ferramentas importantes para fortalecer e facilitar o trabalho do IBRAM.

FLUXOS DE PROCEDIMENTOS

Modernamente, com as reformas na Administração Pública, busca-se um caráter mais gerencial no serviço público. Nesse sentido, a análise e melhoria de processos são aspectos fundamentais para o fortalecimento e o desenvolvimento dos processos de uma organização, conduzindo-a ao caminho da excelência gerencial.

Princípios são diretrizes gerais ou ensinamentos básicos sobre os quais se constrói uma metodologia. Eles delimitam de onde se deve partir e o que buscar, direcionando os caminhos aos quais os envolvidos em um processo organizacional são conduzidos para se obter melhores resultados.

As unidades organizacionais e os servidores públicos têm de estar interados, a fim de compartilhar a sinergia das equipes de trabalho, por meio da conscientização, da participação, da cooperação, da troca de informações e da confiança. A organização deve procurar conhecer e avaliar a opinião dos envolvidos na operação e supervisão de uma tarefa. Esse aspecto é importante para que as idéias sejam discutidas e o melhor desempenho de um processo seja alcançado. O envolvimento da alta administração é fator importante para despertar e motivar as pessoas, de forma que os gestores e os servidores públicos trabalhem de maneira integrada e se identifiquem com os desafios e resultados almejados pela organização.

Objetivo da Gestão de processo: um processo tem de ser identificado, selecionado, discutido e aperfeiçoado.

Objetivo e consequência do Mapeamento/Identificação: Análise dos dados obtidos produz um retrato da situação comparando o previsto com o realizado para identificar as causas dos eventuais desvios.

Os processos organizacionais podem ser classificados nas seguintes categorias:

Processos finalísticos: são processos associados às atividades-fim, ou seja, à essência do funcionamento da organização, ou diretamente envolvidos no atendimento às necessidades dos clientes. Resultam no produto ou serviço que é recebido pelo cliente.

Processos de apoio: são essenciais para a gestão efetiva da organização, pois garantem suporte adequado aos processos finalísticos, tais como: recursos humanos, materiais, orçamentário-financeiros e outros. Geralmente, produzem resultados imperceptíveis aos clientes.

Processos gerenciais: são processos de informação e de decisão, focalizados na atuação dos gestores e nas suas relações, com a inclusão das ações de formulação de políticas e diretrizes para o estabelecimento de metas, de definição de indicadores de desempenho e de avaliação dos resultados alcançados. São exemplos de processos gerenciais: planejamento estratégico, gestão por processos e gestão do conhecimento.

Em 2011 foram realizados mapeamentos de processos nos seguintes setores: *Unidade de Administração Geral e na Assessoria de Comunicação* e os principais resultados deste mapeamento foram o aumento do conhecimento dos caminhos percorridos desde o desenvolvimento do trabalho ao resultado pretendido, otimizando o tempo e minimizando gargalos, além de propiciar eficácia e padronização das

rotinas de trabalho. Aperfeiçoou-se o fluxo de informações, aperfeiçoando o sistema de comunicação, bem como se proporcionou a transparência necessária para análises mais criteriosas, facilitando e dando sustentação à tomada de decisões, que é de fundamental importância para o conhecimento do processo global do qual cada trabalho faz parte.

A meta do IBRAM é realizar o mapeamento dos processos de todos os setores até 2013.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE.

A recente reestruturação do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM/DF através do Decreto Distrital nº 33.316, de 09 de novembro de 2011, ocasionou uma perspectiva de melhoria na implementação das suas atividades e resolução de dificuldades encontradas nesse processo.

Dentre as dificuldades estruturais observadas estão: a falta de informação e sistemas de suporte à gestão; a inexistência de normas e procedimentos internos; grande dependência de recursos advindos do Tesouro e pouca mobilidade para ações próprias; desconhecimento da sociedade em relação à atuação da autarquia; alta rotatividade causada pela falta de atratividade da remuneração dos servidores; entre outras; o que ocasiona redução nos recursos humanos, materiais e tecnologia para realização do controle da qualidade ambiental no âmbito do Distrito Federal.

A centralização dos serviços ambientais e restritos aos interesses da Autarquia junto à Central de Compras do GDF continua a acarretar morosidade às contratações de produtos necessários ao bom desempenho de suas atividades fins. Busca-se autonomia para efetiva criação de comissão permanente de licitação para amenizar estes embaraços.

Continua evidente o alto passivo de processos de licenciamento aguardando análise e parecer técnico do IBRAM/DF. São cerca de cinco mil processos que foram acumulados ao longo dos quatro anos de existência da autarquia, o que gerou uma forte pressão do público interessado e torna-se o grande “gargalo”, além de a fiscalização ambiental contar com uma equipe técnica de 14 fiscais, muito restrita à demanda do Instituto. Procedimentos internos, formulários e modelos de documentos são escassos e deficientes, dificultando a gestão das atividades realizadas pelos analistas e fiscais.

As ações de educação ambiental promovidas pelo Instituto são resultantes de iniciativas pontuais, caracteristicamente apartadas da sinergia das redes. Em nível escolar, carece de qualificação adequada e de apoio institucional, a despeito da existência de bases conceituais já consolidadas. Na área empresarial, é incipiente e restringe-se a uma minoria de instituições que exibem um conjunto de elementos de gestão ambiental confundidos com o processo de educação ambiental. No âmbito comunitário, praticamente inexistente.

Quanto aos atendimentos das emergências relativas a riscos ambientais, tais como produtos perigosos, incêndios florestais, desbarrancamentos, erosões, etc., que fazem parte das atribuições legais do Instituto, a estrutura necessária para tratar do tema ainda não foi implantada.

A grande maioria das noventa Unidades de Conservação (UCs) do Distrito Federal administradas pelo IBRAM/DF não possuem poligonais e demarcações definidas, e há questões fundiárias para serem

resolvidas, construções irregulares, registros e autorizações de uso inadequados do imóvel, entre outras. Grande parte não possui os equipamentos mínimos para garantir a proteção ambiental, como cercamento e guaritas, e naquelas que já possuem edificações construídas, as condições de uso e manutenção são bem precárias.

Para execução da Política Ambiental e de Recursos Hídricos do Distrito Federal, o IBRAM, depende fortemente da ação conjunta com outras instituições distritais e federais, fato que torna estritamente necessário o fortalecimento de sua estrutura de procedimentos e reaparelhamento do seu quadro funcional.

Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária : Nilton Reis Batista Júnior

Telefone : 3214.5601

email:presidenciaibram@hmail.com

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração

Antonio Queiroz Barreto – Chefe Unidade de Planejamento

Telefone: 3214.5627

email: aqbarreto@hotmail.com Assinatura: _____

Isabela Oliveira Silveira – Gerente Planejamento Corporativo

Telefone: 3214-5626

email: isabela.silveira@ibram.df.gov.br Assinatura: _____

Gabriela Pereira Albuquerque – Gerente de Contrato de Empréstimo

Telefone: 3214-5626

Email: gabriela.albuquerque@ibram.df.gov.br Assinatura: _____

Mônica Vieira Rebouças

Analista de Atividades do Meio Ambiente

Telefone: 3214-5626

email: monica.reboucas@ibram.df.gov.br Assinatura: _____